ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8611

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

1 — GENTE DA NAZARÉ

O DRAMA DOS QUE FICARAM

chorando a perda dos seus
que tinham seguido para o mar
na traineira que não voltou

(Do nosso enviado especial)

NAZARÉ, 15. (Pelo telefone).—Desde ontem que o mar, cordeirinho, de embalar berços de criança, se tornou subitamente enraivecido. Já de noite, andaram os homens das companhas a puxar os barcos cá para cima, para a praia, que durante o Verão serve de leito á gente rica da cidade.

Só lá ao longe, entre os farois de Peniche e da Nazaré, sobre o mar tinto de negro, brilhavam duas estrelas: eram as luzes de dois barquitos de pescadores que ali estavam correndo os riscos da faina. O exemplo da «Redinha» não serve para ninguém. Como aquela companha, todas as outras passam a diante sem olhar á morte. Mas os outros vencem a ira do leão, os da «Redinha» não tiveram forças, nem estrela que os guiasse.

Tinham partido na sexta-feira pelas 10 e 30. Gente esforçada, da melhor da Nazaré: o Isidro de Sousa Valverde, contramestre, que servia de arrais—porque o da «Redinha» estava doente—e que era irmão do proprietário da traineira; o filho de Valverde, António de Sousa Valverde Junior, um moço de 19 anos; António Martins Bulhões, de 54 anos, casado; e seus filhos António Verissimo Quinzico, de 22, e Jaime Chitas Quinzico, de 16; Joaquim Bulhões da Felismina—tinha 14 anos—; José António Caldas Silvério e seu irmão Paulo Caldas Silvério; Luis Chicharro Robalo; Manuel Mau Agueda e Ramiro Labrego; Vitorino Estrelinha Fatecha; e António Santarém Esgalho, motorista de barcos de longo curso e que acedeu a ir com a «Redinha». Ao todo, catorze vidas, entre as quais há homens a dobrar os 60 e adolescentes que se faziam ao largo pela primeira vez.

Os mais velhos deixaram filhos e esposas; outros, como o José António Caldas, deixam a noiva, a Maria Alice, debulhada em pranto.

Como se adivinhassem a tragédia, as mulheres não queriam que os seus homens partissem na «Redinha», uma traineira que, a bem dizer, ia na segunda experiencia e que, da primeira vez, chegara a meter água. Era a morte que os chamava—dizem agora as pobres, sem os seus «ricos amores».

O depoimento do arrais Manuel Amaro

Naquela manhã de sexta-feira, alguns, sem se despedirem das mulheres, seguiram de abalada. Uma hora antes, ás 9 e 30, tinha partido a traineira «Rosa Amaro». Levava o destino da Cana do Noroeste, no mar a Oeste de S. Pedro, ali a 35 ou 40 milhas da Nazaré, porque os pescadores põem nomes ao mar como a gente que vive na terra põe nomes ás ruas por onde caminha.

Ali havia bom pescado na véspera. O Manuel Amaro, arrais da traineira, fizera-se ao largo com a «Rosa Amaro» e, no seu encalço, sabia que seguia a «Redinha», mas no dia todo de sexta-feira, dia da boa pesca, não viu sinais da companha.

Pela tarde de sábado, levantou-se vento e vaga. Deitara a ancora, mas o ferro veio de garra. E resolveu não tentar a fortuna nem o mar.

Voltou atrás, tocando a Nazaré ás 4 horas da madrugada de domingo.

Na praia, com o mar calmo—que a tempestade ficara para trás—as mulheres e outros parentes correram a abraçá-los e com elas apareceram as vozes ansiosas das familias dos homens da outra traineira—um brinquedo de 8 metros e 30 de comprido.

—Não viram a «Redinha»?

Nem lhes tinham posto a vista em cima. Então, já de manhã, quando faziam a venda do peixe, a mulher do Joaquim Bulhões da Felismina foi ter com o Manuel Amaro: «Pedes tão caro pelo peixe? Não sabes que anda a «Redinha» no mar?». O Manuel Amaro suspirou: «Ai no mar!». E a mulher foi-se embora a cismar naquela frase...

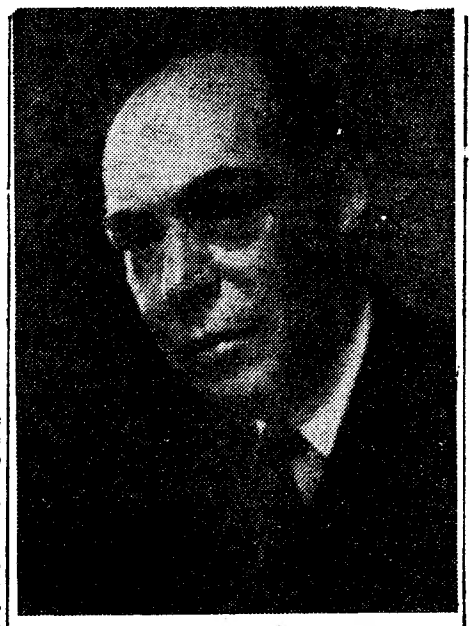
Falámos hoje com o Manuel Amaro, que nos garantiu contra o boato que o acusa de não ter dado ajuda aos companheiros:

—Assim Deus salve a minha alma, como é certo não termos tido noticia da «Redinha». Nenhum homem honrado deixaria de cumprir o seu dever. Sabe o que faz tudo isto? Não termos porto de abrigo, estarmos para aqui sujeitos ao tempo. Os nossos barquitos são uma casca de noz. O que deve ter acontecido é ter-se voltado a «Redinha», uma traineira muito pequena, que o vento e a vaga voltavam fácilmente. Se houvesse porto de abrigo, já os barcos podiam ser maiores e capazes de aguentar a vaga.

—Mas diz-se que a «Redinha» não trabalhava bem. Não teve vistorias?

—A «Redinha» sofria dos males de todos os barcos novos. Ainda andava á experiência e

(Continua na pag. central)



JOSE' DA COSTA CARNEIRO

Faleceu hoje
o antigo jornalista e diplomata
José da Costa Carneiro

Morreu esta manhã José da Costa Carneiro. Desaparece das tertulias desta Lisboa que finge confinar-se no Chiado uma das suas figuras mais elegantemente morais, aprumada, de atitudes correctissimas, que não eram apenas aquelas que a diplomacia impõe; um espírito gentil de cavaqueador, culto, vagamente crítico sem contundência, preferindo a história á anedota, dissertando com o mesmo brilho sobre um livros, uma flor, uma mulher, um diplo-

(Continua na pag. central)

Foi destruída
uma cidade grega
e *trucidados*
muitos habitantes
pelos bandos armados

ATENAS, 15—Os jornais desta capital reproduzem com grande relevo as declarações feitas ontem á noite pelo ministro da Informação, segundo as quais, numerosos indivíduos armados, vindos da fronteira da Jugoslávia, destruiram a cidade grega de Skra, depois de terem massacrado as forças militares gregas que a defendiam. Quando chegaram reforços de tropas gregas que expulsaram dali os bandos armados, estes refugiaram-se em territorio jugoslavo.

Os referidos jornais publicam uma nota do Ministerio da Guerra de Atenas, em que este declara que os bandos armados vindos da fronteira da Jugoslávia ocuparam durante algum tempo a cidade de Skra, a Noroeste de Salónica, e que durante a sua permanência ali trucidaram 68 habitantes e deitaram fogo á maior parte da cidade.

O presidente do Conselho, Tsaldaris, comentando a devastação da cidade de Skra, afirmou que ela fazia parte de actos desenfreados e verdadeiramente selvagens que há dez dias se estão a registar ao longo de toda a fronteira greco-jugoslava, desde a Tracia ao Adriatico. Acrescentou que tais agressões e violações territoriais não provocadas se efectuaram contra cidades ou povoações gregas que ficam mais próximas da fronteira da Jugoslavia.

Segundo as ultimas noticias recebidas de Salónica, os combates travados pelas forças militares gregas de reforço para desalojar os bandos armados de Skra custaram a estas as seguintes baixas: 8 oficiais e 19 soldados mortos e 32 oficiais e soldados feridos.

Há, também, noticias dos bandos armados terem trucidado a guarnição militar grega da povoação de Phanos, quando esta tentou socorrer a da cidade de Skra. Os referidos bandos incendiaram numerosas casas em Phanos e saquearam outras. Mataram muitos civis, incluindo mulheres e crianças.

Os jornais de Atenas perguntam que pensam fazer o Governo grego e a Or-

(Continua na pag. central)

As brigadas de fiscalização
vão ser reforçadas
e intensificam a sua actividade

CASTELO BRANCO, 15. (Pelo telefone)—As brigadas volantes motorizadas, que durante alguns dias fizeram ponto de concentração no distrito de Castelo Branco, afrouxaram um pouco a sua actividade para conclusão e investigação de alguns processos de certa importancia em que estão envolvidas várias pessoas desta cidade e de Lisboa, as quais tinham ligações com armazenistas e produtores de azeite. As brigadas de fiscalização conseguiram localizar vários produtores e armazenistas que forneciam azeite para o «mercado negro», assim como de alguns dos principais candongueiros. Centenas de pessoas se dedicavam á venda de arroz e azeite em «mercado negro», as quais compravam o azeite a 20$00 e 21$00 o litro, para depois o venderem no Porto e em Lisboa a 40$00 e 50$00, segundo declaração dos próprios.

O arroz vendiam-no a 14$00 e 15$00 o quilo!

De Albergaria seguiam diáriamente para o Porto, em transito por comboio e transportado por várias pessoas, grandes quantidades de azeite, em pequenos volumes, malas, latas, lancheiras, bexigas, odres de todos os tamanhos, etc., transportados por homens e mulheres. Cerca de 2.000 litros transitavam diáriamente nos comboios, nestas condições. Isto prova que havia muito azeite que não tinha sido manifestado, assim como arroz.

Para onde vai a azeitona?

Existem em Castelo Branco 800 lagares, onde poucos estão ainda a funcionar. Calcula-se a produção, este ano, em mais de 24 milhões de litros—o dobro da do ano passado.

Há duas semanas saem constantemente deste distrito cerca de 50 toneladas diárias de azeitona, cujo destino se ignora, tanto mais que a exportação para o estrangeiro está oficialmente proibida. A fiscalização vai saber o destino que teve esta azeitona. Caso não sejam tomadas desde já providencias sobre o caso, impedindo a saida da azeitona deste distrito, a produção do azeite pode vir a ressentir-se grandemente.

Os resultados da fiscalização

O «mercado negro» desvairou algumas pessoas que deviam ser as primeiras, pela sua condição social, a não provocar a fome e a miséria. Mas não se tem verificado, nesta passagem que temos feito ao longo de muitos quilómetros, nos distritos de Leiria, Coimbra, Aveiro e Castelo Branco, pois, são precisamente essas pessoas as primeiras a fomentar o «mercado negro».

As medidas a tomar têm de ser enérgicas e inflexiveis, contra os principais responsáveis.

O sr. capitão Silva Pais está já ao corrente de todos estes factos que, certamente, não deixarão de ser devidamente apreciados por quem de direito. A actividade das brigadas motorizadas vai continuar, depois de devidamente reforçadas e quando terminarem todas as investigações em curso que estão a fazer-se em Lisboa e nos distritos a que pertencem os prevaricadores.

Esta fiscalização foi bastante util e profícua, pois, além de enormes apreensões de produtos que se destinavam ao «mercado negro», serviu também para conhecer as justas reclamações de todas as partes interessadas.

Resta que, dêste inquérito, alguma coisa lucre a população destas regiões que há três ou quatro meses não recebe os géneros racionados e que sejam tomadas também providen-

(Continua na pag. central)

A escolha do local
para sede da O. N. U.

LAKE SUCESS, 15—A comissão prósede da O. N. U., na sua reunião de ontem á noite, resolveu limitar a procura para o local da sede permanente da Organização das Nações Unidas ás áreas situadas nas proximidades das cidades de San Francisco, Nova York, Boston e Filadelfia, recusando quaisquer outras áreas dos Estados Unidos.

A decisão foi tomada por 39 votos contra 2. Só a Argentina e a Bolivia votaram contra o plano.

Uma sub-comissão percorrerá as áreas escolhidas e fará depois as suas recomendações á respectiva comissão. —(United Press).

Vai ser explorado o uranio
da região antártica?

LONDRES, 15—O correspondente do «Daily Telegraph» em Oslo informa que a Noruega, a Suécia e a Grã-Bretanha vão enviar expedições para a exploração de ricos jazigos de uranio que se supõe existirem na zona antártica. O correspondente diz no seu telegrama que o informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Noruega lhe declarara que a Grã-Bretanha e a Noruega podem trabalhar lado a lado para equiparem uma expedição a fim de proceder a investigações cientificas naquela região. Acrescentou que a Suécia foi convidada a reunir-se a esse esforço comum.

Um reporter londrino do mesmo jornal disse ter conhecimento de que a União Sul-Africana e a Australia também desejam tomar parte no empreendimento. Acrescenta, contudo, que as investigações sobre o uranio serão subsidiárias do estudo da climatologia e outros que interessam a região. O articulista recorda que se anunciou recentemente que o contra-almirante Byrd vai chefiar a expedição norte-americana para a msema zona e acrescenta haver noticia de que os russos também se preparam para mandar lá uma expedição cientifica.—(R.).

Vida desportiva

ATLETISMO

A Direcção Geral e o Portugal-Espanha

O Portugal-Espanha de atletismo sofreu vivas criticas, entendendo algumas pessoas que a participação portuguesa não fôra devidamente acautelada. O sr. coronel Sacramento Montenro ordenou o estudo cuidadoso do assunto, tendo agora lavrado o seguinte despacho:

—Lido o relatório do inspector, dr. Salazar Carreira, verifica-se que a Federação de Atletismo procurou acautelar da melhor forma a deslocação da equipa nacional a Barcelona.

Se, realmente, houve falhas e inconvenientes na organização desta competição, não podem ser assacadas responsabilidades totais á Federação porque, de um modo geral, todos cumpriram o seu dever. Destaca-se, no entanto, a acção do presidente da Federação, sr. tenente-coronel Correia Leal, que não se poupou a esforços e canseiras para que aos atletas fôsse dado o mínimo indispensavêl de comodidades na instalação e nas deslocações.

A Imprensa fez-se eco de que o insucesso da nossa representação fôra motivado por insuficiência de organização. Nem sempre esta critica tomou o tom de elevação com que devem ser tratadas todas as questões de representação internacional, porque não é com doutrina demolidora que se corrige, mas apresentando sugestões para melhorar o que esteja mau. E' de lamentar este facto, mas só se pode modificar se os criticos se compenetrarem do seu papel de orientadores das massas e não de perturbadores da opinião publica.

Era interessante que a critica consultasse os resultados obtidos em Espanha para se assegurar de que os nossos atletas procuraram cumprir, e na generalidade cumpriram, excedendo alguns e igualando outros os seus máximos.

Quer a Direcção Geral manifestar o seu agrado á Federação Portuguesa de Atletismo pela forma como dirigentes e atletas se houveram nesta tão discutida competição, deixando expresso que se não vê fundamento para a severidade das criticas feitas».

FUTEBOL

Fundo e prémios de arbitragem

A Fedaração Portuguesa de Futebol resolveu que, para a Primeira Divisão, no capitulo de fundo e prémios de arbitragem, vigore a seguinte tabela: até cinco contos de receita bruta—250$00; de 5 a 10 contos—350$00; de 10 a 20 contos—500$00; de 20 para cima—500$00 e mais 60$00 por cada fracção de dez contos.

Conforme a presente tabela os arbitros receberão, respectivamente. 100$00, 150$00, 200$00, 200$00 e mais 20$00 por cada fracção de dez contos. A parte restante destina-se ao Fundo de arbitragem.

Os árbitros e fiscais de linha têm ainda direito ás despesas de viagem e de representação fixadas pela Federação em tabela especial.

O pagamento dos prémios aos árbitros e aos fiscais de linha deverá ser feito após o jôgo, pelo delegado da entidade organizadora.

PUGILISMO

Provas organizadas pela Federação

A Federação de Pugilismo organiza as seguintes provas:

Torneio de Iniciação, em Dezembro; Torneio de Preparação, em Fevereiro; Torneio de Apuramento, em Abril; Campeonatos Regionais, em Maio; Lisboa-Porto e, possivelmente Lisboa-Algarve, em Junho; e Campeonatos de Portugal, em Julho de 1947.

Nos Torneios de Preparação e Iniciação os combates serão disputados em 3 assaltos de 2 minutos e os restantes em 3 assaltos de 3 minutos.

Vai ser consignado aos clubes o material indispensavel ao funcionamento das aulas de pugilismo. A' semelhança do que se faz em toda a parte, os pugilistas amadores, mais cotados, e que obtenham a indispensável autorização dos clubes que representam, poderão, de futuro, fazer um ou dois combates de abertura em sessões profissionais, a fim de criarem a indispensável «endurance» e prática de *ring*, com vista a futuras competições internacionais.

A organização de todas as provas indicadas é da exclusiva competência da Federação com a colaboração dos clubes.

BILHAR

2.º Lisboa-Coimbra

Está definitivamente assente a realização do 2.º Lisboa-Coimbra para os dias 22, 23 e 24 do corrente, no salão de festas da sede, na Casa da Comarca de Arganil.

O torneio oficial comporta as três modalidades: Livre, Quadro 45/2 e 3 tabelas.

A *Partida Livre* será disputada aos 400 pontos, o *Quadro* 45/2 aos 300, e as *3 tabelas* aos 40.

O Campeão do Mundo, Alfredo Ferraz (Lisboa) disputará com Constantino Amaral (Coimbra), 3 partidas na modalidade de *uma tabela*, dando o «handicap» de 75 pontos, na distancia internacional de 150 pontos.

A luta deve ser renhidissima, visto, nesta modalidade, 50 por cento ser um partido enorme e, além disso, Constantino Amaral estar a revelar-se uma autêntica esperança. Alfredo Ferraz tem uma magnifica oportunidade de afinar a sua *forma*, com vista aos próximos campeonatos da Europa e do Mundo, a realizar na Franca, Bélgica, Holanda, Suiça e Argentina.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1869: Nasce em Lisboa a actriz, Angela Pinto (Angela Clara Rita de Almeida Pinto) que começou em barracas de feira. Foi uma das nossas maiores artistas. Na tragedia, no drama, na comedia, na opereta, na revista, Angela marcou sempre duma forma notavel. Em Lisboa estreou-se a 29 de Outubro de 1889, no Rua dos Condes, na opereta «Lobos Marinos», de Ramos Carrion, musica de Chapi, tradução de João Soler.

Fazem amanhã anos: os actores João Gaspar (retirado) e Erico Braga (Erico Maria Didier de Correia Reis e Braga).

Atrás do reposteiro

Está marcada para o dia 28, no Avenida a estreia do «vaudeville» «O A's», para reaparição do actor Estevão Amarante. A peça vai ter agora musica do compositor Frederico Valerio.

—Dina Teresa, que esta época não trabalhou em Lisboa, deve seguir para a provincia na companhia organizada por Piero e dirigida pelo actor Carlos Alves, partindo no próximo ano para o Brasil, contratado por uma das principais emissoras de S. Paulo.

—Informam-nos que há sete operetas originais para representar. Uma delas foi ainda aceita pelo falecido empresario Antonio Macedo que chegou a mandar tirar os respectivos p peis para entrar em ensaios no Variedades. Um dos autores da partitura era o falecido maestro Raul Portela.

—Todas as «girls» e bailarinas contratadas da empresa Piero se associaram á homenagem que vai ser prestada á actriz Herminia Silva, no dia 25, no Avenida. Esta popular artista ingressa no Apolo, para interpretar o principal papel em «Os Magalas».

—O actor Clemente Pinto, há algumas épocas afastado de cena, deve reaparecer brevemente, numa companhia em organização.

—O drama o «Zé do Telhado» fará parte do repertorio da Companhia Nacional de Teatro.

—A maior atracção do Mundo, o famoso equilibrista Ums, estreia-se, na terceira companhia de circo do Coliseu, no próximo dia 27. Em tempo algum nunca ninguem conseguiu, como ele, equilibrar o corpo num só dedo.

—A companhia Rafael de Oliveira, com o seu teatro desmontavel, está a trabalhar em Alcacer do Sal, com as peças «Amor de Perdição», «As Pupilas do sr. Reitor», «Os Fidalgos da Casa Mourisca», «O Tio Rico» e «As Duas Orfãs».

—Foi adiado para o dia 30, na Casa da Comarca de Arganil, o espectaculo promovido por aquela agremiação regionalista e que tinha sido anunciado de homenagem ao empresario Piero Benardon.

Estreia-se hoje no Capitólio

uma grande companhia de zarzuela

O maior acontecimento teatral de hoje é a estreia da grande companhia espanhola de zarzuela, no Capitólio. E dizemos que é o maior acontecimento porque esta extraordinária organização artística do país vizinho é, sem duvida, das melhores que visitam a nossa capital. E' seu titular o famoso cantor Marcos Redondo, o divo dos divos, o mais estupendo artista lírico da actualidade. Com Marcos Redondo apresentam-se também Gloria Alcaraz, «tiple» ligeira e mocidade radiante e linda voz; Emilio Salonova, um dos melhores tenores do país vizinho; Amparito Puerto, cantora de boa escola e outros elementos que marcam um conjunto invulgar. A companhia canta hoje a maravilhosa peça «La Dogaresa», com uma encantadora partitura do imortal maestro Millan. O Capitólio vai ser durante alguns dias o ponto de reunião dos amadores de boa musica e dos elementos da colónia espanhola, que vai acarinhar os seus compatriotas. O espectáculo começa ás 21 e 30.

O Homem-Doido

Um transformista inverosimil, cujo trabalho alucinante, no Coliseu, perturba o sistema arterial do publico

Kiko Perezoff é um extraordinário artista, da nova companhia de circo, que o publico julga alucinado. E' impressionante a maneira como ele consegue inundar a pista do Coliseu de centenas de litros de cerveja, julga-se, ao que parece, o homem-barril, porque rola, salta, pula, transformando-se, instantaneamente, á vista do publico, com tantos coletes, tantos chapéus e tão heterogeneos objectos, que ele põe ou despe, que o publico estarrecido atinge o inverosimil. Como contraste, o «Homem-milimetro», o mais pequeno do Mundo, que bate o recorde da gargalhada. Preços populares. Amanhã, sábado, «matinée».

HOMEM QUEIMADO

quando se aquecia

BEJA, 15. — Ao hospital de Ferreira do Alentejo recolheu, em estado desesperado, Luis Calico, de 70 anos, trabalhador, que em Alfundão, a aquecer-se a um lume de vides, recebeu queimaduras graves, em virtude de as chamas se lhe terem pegado ao fato.

O TEMPO E A AGRICULTURA

CONSTANCIA, 14.—A falta de chuvas que já se fazem sentir, tem, em compensação, beneficiado os lavradores, permitindo que a debulha e a recolha do milho se fizesse com tempo esplendido. Em virtude das grandes chuvadas da Primavera, foi a sementeira do milho feita muito tardiamente, e, daí, o grande atraso com que se fizeram as recolhas deste cereal.

FEIRA DE PENAFIEL

PENAFIEL, 13.—A feira de S. Martinho, esteve muito concorrida. Todos os ramos de comércio e industria fizeram bom negócio. Nos restaurantes, pensões e casas de pasto chegaram a esgotar-se as provisões. No próximo domingo, denominado das «prendas» espera-se ainda grande afluência de forasteiros.

Pague sem sentir

a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro** — Pulseiras. Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros. Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a p.r. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os R. da Vitória 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

A Casa de Trás-os-Montes

prestou homenagem aos governadores civis de Vila Real e Bragança

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, aproveitando a oportunidade de se encontrarem na capital os dois governadores civis da província, respectivamente, srs. major Augusto Machado e dr. José David Simões, prestou-lhes uma significativa homenagem na sede daquela agremiação regionalista.

Com efeito, deve-se em grande parte á sua acção o carinhoso acolhimento que foi dispensado aos membros daquela direcção na sua recente visita a Trás-os-Montes, da qual resultou uma maior aproximação com a gente daquém e dalém Marão e a possibilidade de alargamento, num futuro próximo, da obra beneficente desta casa a favor da região nortenha.

Antes de retirarem para os seus distritos, foi-lhes oferecido um almoço íntimo em que foram postas em relevo as suas qualidades de caracter e o seu amor á terra trasmontana, que procuram servir com a maior dedicação.

CHOQUE DUMA CAMIONETA

com um carro de bois

MORTAGUA, 15.—No sitio de Chão de Velho, próximo desta vila, uma camioneta pertencente a uma firma de Viseu, para onde seguia, carregada de cimento, foi de encontro a um carro de bois, pertencente a Daniel Lourenço, casado, de Vila Nova de Mortagua, que seguia em sentido contrário. O condutor, que vinha deitado sobre o carro, nada sofreu, mas um dos animais ficou morto. A policia de transito tomou conta da ocorrência.

Bombeiros voluntários

Na sede dos Voluntarios Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, n.os 33 a 37, está aberta a inscrição para voluntarios do corpo activo (incêndios e saude). Prestam-se esclarecimentos na secretaria, das 21 ás 23 horas.

CASA Manolita

ALTA COSTURA DE PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

O PORTO PELO TELEFONE

«Alcipe», no Rivoli

PORTO, 15.—Pode afoitamente dizer-se que a companhia do teatro Nacional fechou com chave de ouro a sua temporada deste ano no Rivoli, com a representação da peça de Teresa Leitão de Barros, «Alcipe». Bom teatro, melhor interpretação, e até—porque não dizê-lo?—perfeita compreensão do publico que, nos finais de acto, aplaudiu com inteira convicção. As três épocas vividas pela marquesa de Alorna tiveram em Mariana Rey Colaço e sua mãe magnificas criadoras. Talvez, por desconhecerem o que são os anseios da liberdade, alguns viram ficção na figura de «Alcipe» aos vinte e cinco anos. Quanto a nós, a sua vibração, a sua revolta e todas as suas atitudes reflectem bem quanto Marianinha se integrou na figura nobre da ilustre literata e fidalga. Amélia Rey Colaço viveu o seu papel com intenso realismo, merecendo os mais entusiasticos aplausos. Maria Clementina foi bem a marquesa daqueles tempos, Maria Barroso muito bem, Raul de Carvalho e António Palma perfeitos, sem senões. Os restantes contribuiram, valiosamente, para o êxito da representação.

Só não gostámos dos peraltas. Cenas montados a rigor.

Transformação da Praça da Batalha

Prosseguem com toda a actividade as obras para a transformação da Praça da Batalha que de há muito se tornavam imperiosas para o descongestionamento do intenso movimento que por ali se faz, especialmente de veículos. Tudo se está a transformar de maneira a bem servir o publico e a própria estética.

A placa central desapareceu, ficando, apenas, no seu lugar, o monumento a D. Pedro V. Restam ainda as árvores, velhas tílias que Camilo conheceu, e que muitos desejam ver substituidas por árvores de pequeno porte, que não ensombrem o local, nem tirem a vista aos prédios.

Hoje, cerca do meia-dia, os carros das linhas 12, 17 e 20 começaram a descer pelo novo traçado. Esta obra tem sido um pouco retardada, em virtude de, junto á estátua, ter sido encontrada uma grande pedra, de granito, pelo que foi necessário recorrer á dinamite.

E' muito possivel que, no assentamento da linha do lado oposto, surja o mesmo percalço. Contudo, as obras prosseguem em ritmo bastante acelerado.

O Porto come carne

Continua a fazer-se com toda a regularidade a matança semanal de 224 bois, que é o contingente fixado para o consumo desta cidade, além de vitelas, porcos e carneiros, que numa distribuição equitativa pelos talhos da cidade, satisfazem regularmente as exigências normais do consumo. Desde já se pode garantir que o fornecimento de gado para abater no matadouro municipal está absolutamente assegurado, permitindo até matanças extraordinárias, como seja a que se fez no passado dia 11, comemorativa do S. Martinho, e que se vai efectuar pela ocasião do Natal, que deve ser a maior dos ultimos tempos.

Centenário de Ciriaco Cardoso

No salão nobre do Club Fenianos Portuenses, comemora-se amanhã, pelas 21 e 30, o primeiro centenário do nascimento do compositor portuense Ciriaco Cardoso.

No domingo, e á mesma hora, o Sindicato Nacional dos Musicos, secção regional do Norte, comemorará também a mesma data.

Movimento marítimo

Entrou esta manhã, em Leixões, com passageiros e carga geral, vindo de Liverpool, o vapor «Hilary».

Falecimentos

D. Rosa Vilela

Faleceu a sr.ª D. Rosa Vilela, de 26 anos, solteira, natural de Canedo, Vila da Feira. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério daquela freguesia.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos; de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos Não é caustico

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

A' venda nas boas casas da especialidade

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«La Dogaresa».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição»
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Santo Antonio».
TERRASSE—«Elas na Intimidade...».
LYS—«Ladrão, Precisa-se».
REX—«O Ditador».
OLIMPIA—«Encontro no Céu».
PROMOTORA—«Selvagem Branca».

TRINDADE Hoje, às 21 e 45
TELEF. 20000

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

APOLO 2 Sessões ás 20 e 30 e 22 e 45

Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

Baía (Parque Mayer)
Apresenta todas as noites
Das 22 às 0 horas
os melhores espectáculos de **MUSIC-HALL**

Produtos hilus
PERFUMARIAS

Artes Decorativas
Um título que já ultrapassou fronteiras. Envia para o estrangeiro os mais lindos e originais artigos de arte portuguesa

CRISTAL BAR DANCING DA MODA A'S 23 HORAS

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DOS FAMOSOS BAILARINOS INTERNACIONAIS

ROMERO-NAVARRO

Procedentes do **Metropolitan,** de Buenos Aires, e dos casinos da **Urca** e **Atlántico,** do Rio de Janeiro

ROMERO-NAVARRO são considerados em toda a América do Sul e Norte como os Reis do Ritmo e verdadeiros criadores da «CONGA»

ROMERO-NAVARRO vão dar a conhecer ao Público Português o célebre tango «MARIA» que CANARO dedicou às Marias de todo o Mundo

ATENÇÃO! ROMERO-NAVARRO, chegados há 3 dias do RIO DE JANEIRO, exibem-se no BAR CRISTAL sòmente durante 5 dias

NO PROGRAMA:

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

A PARELHA MAIS APLAUDIDA DOS ULTIMOS ANOS
E O EXOTICO TRIO CUBANO

JUSTO BARRETO solista internacional
com **SERGIO BARRETO** a maravilha do «jazz»
e **RAIMUNDO PIA** a flauta mágica

UM VERDADEIRO ESPECTACULO DE «MUSIC-HALL» COMO SÓ O CRISTAL PODE APRESENTAR

Domingo, das 17 às 19.30 — Chá-Dançante — Com todas as atracções

São Luiz 8.ª e última semana
Camões
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões».
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI 2.ª semana
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN ESTREIA
Ser ou Não Ser
Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE AS 21.30 — 2.ª semana
O Capitão Kidd
com Charles Laughton, Randolph Scott e Barbara Britton

CONDES
Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Williard Parker e Anita Louise
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 — **SANTO ANTONIO**
Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal
PALACIO A's 21 e 30 «Matinées» diárias

GINÁSIO 4.ª e definitivamente última semana com
A GRANDE ORQUESTRA
Telef. 20556 A's 21 e 30

CAPITOLIO Estreia da zarzuela
LA DOGARESA
pela companhia espanhola de **Marcos Redondo**
Telef. 27493 — A's 21,30

REX Telef. 4 9656 A's 21 e 15 — **O DITADOR** Doido por Saias

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **ELAS NA INTIMIDADE...** O Sr. Emanuel

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15 — **Ladrão, precisa-se!...** O Gato Chinês

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — O Grande Premio com Phil Baker

Baía é o ponto de reunião das melhores famílias.

Aos Jantares **Baía** apresenta a exímia **ORQUESTRA ESTORIL**

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

AVENIDA Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Sempre em pé
com **HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)**
a colaboração de
IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

O POPULAR ARTISTA
HUMBERTO MADEIRA
ANIMA TODAS AS NOITES OS MARAVILHOSOS ESPECTACULOS DO
BAÍA

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e **Alves da Cunha** nos dois principais papeis

JUANITA IMPÉRIO
MARIA LEMOS
TITO LÍVIO
TODAS AS NOITES NO
Baía Parque Mayer

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o grande actor cómico **Vasco Santana**
com **Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro**
Sacramento e Eunice

A famosa parelha de baile
HERMANOS MONTESAN
estreiam hoje no
Baía

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
Exito sensacional de **Carmencita Aubert,** da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**

A VEDETA DO FADO
ERCILIA COSTA
CANTA TODAS AS NOITES NO
BAÍA

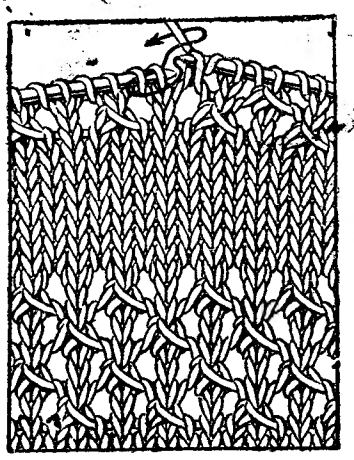
ESTREIA HOJE no **CAPITOLIO** A's 21,30 horas
da Grande Companhia Espanhola de Zarzuela
MARCOS REDONDO
O extraordinário cantor — O DIVO DOS DIVOS
1.ª representação da maravilhosa peça do maestro **MILLAN**
LA DOGARESA
com **Marcos Redondo — Glória Alcaraz — Emilio Salonova — Amparito Puerto,** num sensacional conjunto artístico

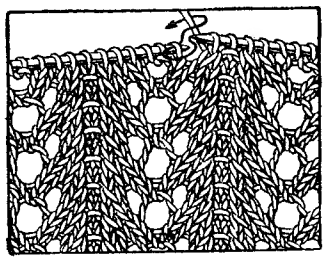
ARCADIA
Grande interpretação de baile castiço, por
RAHITO-NIEVES ROMERO
Magníficas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA
Dinâmicas orquestras em despique!
LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador João Valerio
Amanhã, sábado: **ESTREIA** de
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI
MARAVILHA DE DANZA ESPANHOLA

OLIMPIA CLUB
O DANCING SEMPRE EM FESTA
com a famosa Orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIZ ALAGARIM

AS SURPREENDENTES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
RICA EDERY — SARAH VICTORIA QUEVEDO
LUCI — SALUD CANDELAS — CINDA

PAGINA DA Mulher





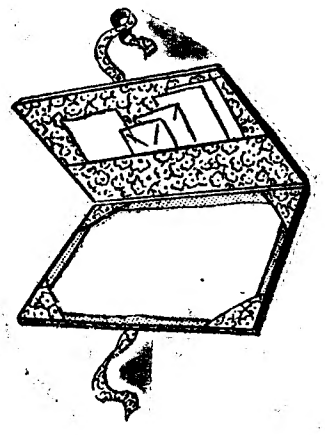
MALHAS DE «TRICOT»

Estes modelos de malhas realizadas com duas agulhas são hoje publicados a pedido da nossa presada leitora D. Idalina Soares Franco.

Prestam-se estas malhas á confecção de vestidos, blusas e «diseuses».

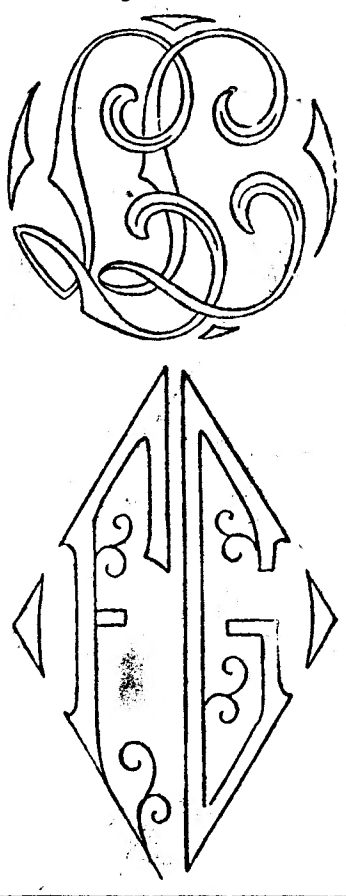
Coisas uteis

Pasta para secretária



As pastas de cabedal ou pergamoide estão por um preço altíssimo mas a nossa leitora copiando o modelo que aqui lhe apresentamos consegue realizar uma pasta para a sua secretaria empregando uma pequena porção de cretone e um cartão.

MONOGRAMAS



OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDOS ROSSIO LISBOA

CULINARIA

Várias maneiras de cozinhar bacalhau

Bacalhau á marechal.

Depois de ter estado de molho em água fria, o tempo necessário para amaciar e perder o sal, lava-se, tira-se a pele, e parte-se ás lascas.

Tem-se um tacho grande de barro, que é o melhor para cozinhar este bacalhau; deita-se-lhe no fundo uma boa camada de rodas de cebola, que se cobrem com salsa picada, dentes de alho ás rodas fininhas, e salpica-se tudo com pimenta.

Depois disto deita-se o bacalhau em lascas, e sobre o bacalhau uma camada de batatas ás rodelas.

Finalmente, rega-se a mistura com muito azeite, tapa-se o tacho e leva-se ao lume. Deve-se evitar destapar o tacho e meter-lhe a colher. Para que se não pégue, basta levantar o tacho nas mãos e agitá-lo.

Quando a cebola está cozida, pode servir-se.

Bacalhau com chouriço

Coze-se o bacalhau e algumas batatas, tantas quanto o peso duplo do bacalhau. Pisa-se o bacalhau, e as batatas também, á parte. Pica-se muito fininha para uma caçarola uma cebola, junta-se uma colher de banha, rodinhas finas de chouriço, um ou dois dentes de alho bem picados e deixa-se dourar o chouriço no refogado. Junta-se o bacalhau e as batatas, misturando tudo muito bem, prova-se de sal e, se precisar, deita-se-lhe algum; em estando tudo bem ligado deita-se a massa em prato de ir ao fogo, untado de manteiga, cobre-se com ovo batido e pão ralado; leva-se ao forno a aloirar e serve-se quente.

Bacalhau frito de fricassé

Coze-se o bacalhau e limpa-se de peles e espinhas. Parte-se aos bocados grandes, que se envolvem em farinha de trigo, molham-se em ovo batido e fritam-se em bom azeite.

No mesmo azeite, frita-se uma porção de batatas ás rodas.

Depois de fritos o bacalhau e a batata, deitam-se no azeite rodas de cebola fininhas, salsa picada, pimenta em pó e dentes de alho esmagados. Quando a cebola está levemente loura acrescenta-se este molho com umas colheres de água da cozedura do bacalhau, na qual se desfez um pouco de farinha de trigo. Deixa-se ferver tudo até cozer a farinha. Nessa altura, deita-se no molho o bacalhau e as batatas e, em levantando novamente fervura, tira-se do lume. Deixa-se arrefecer um pouco. Juntam-se gemas de ovos batidas com salsa picada e sumo de limão, mexendo tudo rápidamente, para o ovo não talhar. Volta uma vez mais ao lume, só por alguns minutos, para cozer o ovo, e serve-se.

OLHA!
Já outro vestido
GRAÇAS ÀS ANILINAS
Tintex
AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

Tres vestidos de fazenda

Estes três vestidos são de fazenda escura avivados por umas golinhas brancas que lhes dão uma nota de frescura marcando as leis da moda no que respeita ao desenho dos decotes.

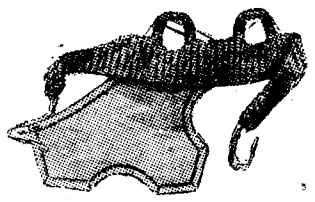
Os moldes para qualquer destes vestidos, no tamanho natural, feitos com as medidas indicadas pelas nossas leitoras custam 18$00 e podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos devem ser acompanhados com a sua importancia em selos de correio e dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa contra reembolso custa 2$00 sobre o valor da encomenda.

Para os mais pequeninos

Nas noites frias deste Inverno que vamos atravessar deveis ter os vossos bébés muito agasalhados e não há melhor, para esse efeito, do que um pijama ou uma camisa de noite confeccionados com flanela de algodão.

Os modelos aqui expostos devem, certamente agradar ás nossas leitoras, porque são fáceis de realizar, confortáveis e muito graciosas.



Colete de «crochet» feito em malha alta, com lã de três fios e agulha de barbela n.º 5. Papagaio de flanela branca de algodão com botões de madreperola.

Salão dos Plissados
Grandes abatimentos de fim de estação
Calçado do Carmo, 10
R. 1.º Dezembro, 64
TELEFONE 21724

PERGUNTE PARA SABER

Emilia Gameiro—O molho de fricassé tem por base o molho de um guisado qualquer que não tenha levado tomate. Se não o há,, faz-se um refogado com cebola picada e manteiga, e acrescenta-se com o caldo que houver (de peixe ou carne, conforme o prato a que se destina) e, não havendo caldo, acrescenta-se com pequena porção de água.

Tira-se este molho do lume, depois da cebola estar bem cozida; deixa-se arrefecer e juntam-se as gemas de ovos batidas e em quantidade adequada á porção de môlho que se deseja. Leva-se a lume brando, mexendo sempre muito bem, para evitar a formação de grumos e deixam-se cozer as gemas, o que leva pouco tempo. Na ocasião de servir, junta-se salsa, muito picada, e tempera-se com sumo de limão.

A. D. M.—Sim, pode limpar a esteira com uma escova e passá-la depois com um pano embebido em leite, sem que fique encascado. Este processo, de facto leva a palha da esteira a ficar brilhante e maleavel o que impedirá que se quebre tão facilmente. No entanto, será necessária uma lavagem imediata com água e sabão, seguida de lavagens com água limpa, para evitar que a esteira adquira um desagradavel cheiro a requeijão.

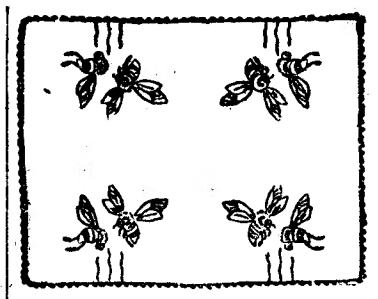
Uma ignorante—Usam-se os casacos curtos de fazenda, que vão destronando os casacos de «tricot», ultimamente carissimos...

E' principalmente na «toilette» caseira que mais se nota esta preferência da mulher elegante e economica. Aqui vos damos 3 «toilettes», compostas com casacos curtos. Os moldes em papel para qualquer delas, com medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18$00, devendo tirar-se as medidas da seguinte maneira: altura do ombro á cinta, e altura do ombro á orla da saia, tiradas pela frente e a partir do pescoço. As mesmas tiradas pelas costas: medida do ombro, contorno do peito na parte mais larga, contorno da cinta, contorno das ancas, comprimento da manga desde a parte inferior do braço, até ao punho, passando sobre o cotovelo com o braço dobrado sobre o peito; medida justa da cava.

Os moldes podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

O porte é gratis excepto na remessa contra reembolso que custa 2$00 sobre o valor total da encomenda.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754



«NAPPERON» BORDADO

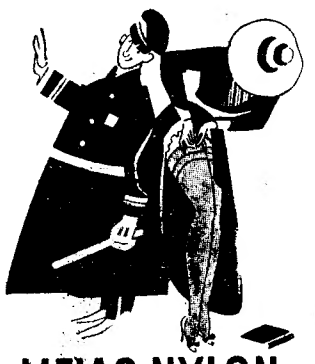
Este «napperon» é de linho branco, bordado em pontos muito singelos pelo que pode ser confiado a uma criança. O seu desenho representa umas abelhas, em estilização moderna, tendo o corpo bordado em ponto pé de flor e pontos lançados com linha côr de laranja, a cabeça e as patas em ponto pé de flor, com linha azul escura, olhos em ponto baixo. As asas são bordadas em ponto pé de flor com dois tons de azul. Os restantes traços do desenho são bordados em azul escuro.

Na orla do «napperon», aplica-se uma rendinha de «chochet».

O bordado deste «napperon» deve ser feito com «filoselle» mouliné Ancora e a renda de «crochet» com algodão Mercer corrente branca de novelos n.º 40.

O desenho encontra-se aqui exposto.

A MARCA QUE DOMINA
TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8$00
A' venda em todas as drogarias do Pais
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA—RUA DA MADALENA, 128, 2.º LISBOA—TELEFONE 20649


MEIAS NYLON
Van Raalte
(BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS)
O MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS
À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

Cinco minutos...
nada mais
com Artur Duarte

E' dificil falar com Artur Duarte. Está sempre com um pé em Madrid e outro em Lisboa. O seu temperamento irrequieto, que o levou aos centros mais cosmopolitas do Mundo, tem trazido incontestáveis beneficios para o cinema nacional. Muito se aprendeu com ele—ou, antes, com o que ele aprendeu lá fora. A sua opinião sobre a nova lei de cinema tinha insofismavel interesse. Procurámo-lo. Não se mostrou muito afoito a falar. Disse que preferia trabalhar—sempre trabalhar. No entanto, fez questão de que acentuassemos que entende ser da maior utilidade o proteccionismo á industria de filmes. Aponta os excelentes resultados de outros paises, especialmente Espanha, onde está a cumprir um longo contrato de três produções, uma das quais já concluida, «O hospede do quarto 13», com argumento do português Fernando Mendes Leite, que assina, tambem, a produção, seguinte, «Dois dias no Paraiso». A terceira pelicula será «Alô Madrid, daqui Lisboa!», segundo um argumento de João Bastos. A proposito. Artur Duarte, sem querer entrar na apreciação da dita lei, declara-nos que uma das condições essenciais para o desenvolvimento da nossa industria de filmes seria o embaratecimento das tabelas de preços da produção. E acentua:

—Os preços, em Portugal, são incomportaveis com as possibilidades amortizadoras do mercado. Muito mais elevados do que em Espanha, excedendo em algumas verbas mil por cento. Daí, o ficar muito mais em conta a filmagem no país vizinho, incluindo a própria deslocação dos artistas. Compreendiam-se os preços elevados nos tempos em que a produção era diminuta. Mas, agora...

—Agora, o quê?—inquirimos.

—Agora, tenho a esperança de que sejam actualizadas as tabelas e revistas algumas passagens da lei, de modo o conciliar os interesses colectivos de produtores, distribuidores, exibidores e principalmente do publico.

O nosso entrevistado frisa bem estas palavras: «Sim, porque é preciso não esquecermos de que acima de todos os interesses devem estar os dos espectadores, porque são eles que podem, mais do que ninguem, com o seu carinho e o seu entusiasmo, contribuir para o progresso do nosso cinema!».

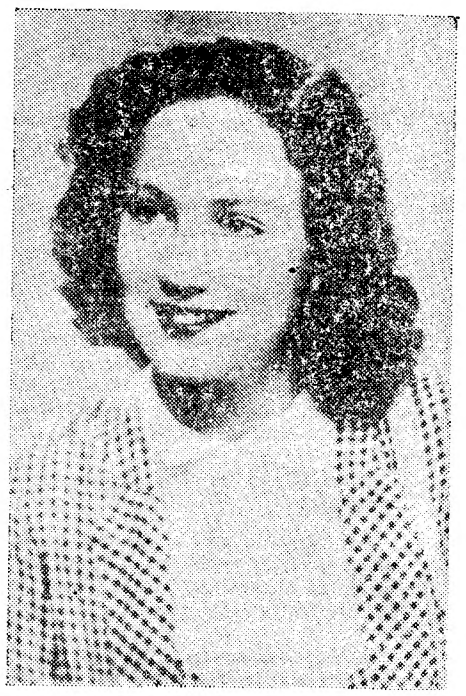
Tentámos saber se Artur Duarte tinha alguma reclamação directa. Afirma-nos que, sómente, tinha de se alegrar com o desejo do Estado português proteger uma arte e uma industria que tem sido a verdadeira paixão da sua vida.

—Eu sou um profissional de cinema!—declarou.—Não sei fazer mais nada. Desejo, portanto, que a lei venha em beneficio de mim e de todos os que estão, intimamente, ligados aos filmes. Por exemplo, não se pode pôr de parte o carinho e o interesse que, em Espanha, têm merecido os nossos artistas. Muitos deles estão, ali, a trabalhar em optimas condições. Não podemos, portanto, fechar as portas aos nossos vizinhos. De resto, o intercambio luso-espanhol oferece possibilidades materiais que parece não terem sido, devidamente, consideradas. Proibe-se a dobragem—e eu acho muito bem! Mas não compreendo que não se admitam as versões, desde que elas sejam, integralmente, portuguesas. O meu ultimo filme «O hospede do quarto 13» não deixa de ser um filme português pelo facto de haver sido rodado em Madrid. Dialogo, direcção, interpretação—tudo é português, na versão portuguesa.

E remata com esta afirmação:

—Tão português, como portuguesa era a versão de «Inês de Castro», com que os brasileiros enbandeiraram em arco o cinema de Portugal! E não esqueçamos que essa pelicula foi recompensada pelo Governo espanhol com o mais alto galardão do cinema do país vizinho, sem que alguem se lembrasse de argumentar que se tratava de uma pelicula dirigida por um português e que tinha nos principais papeis artistas lusos...

Artur Duarte fala com sinceridade e com entusiasmo. A mesma sinceridade e o mesmo entusiasmo que tem sabido pôr ao serviço do nosso cinema. O seu nome já excedeu os limites das nossas acanhadas fronteiras cinematográficas. Artur Duarte, que, com o seu filme «O Costa do Castelo» ergueu o prestigio do nosso cinema no Brasil, levantando uma receita de dois milhões de cruzeiros, tem conhecimentos suficientes do «métier» para ganhar a sua vida, seja onde fôr. Por isso, mais significativas se tornam as suas palavras, porquanto elas traduzem bem o amor que ele vota ao cinema nacional.



Nos comentários das provas finais do nosso Conservatório, há lógicamente, sempre, uns nomes que se destacam. Podem todos ser laureados, mas um ou outro nome é que fica na memória da crítica e da assistência. E' o caso de Isabel de Castro, filha de uma artista e de um escritor, ambos bem conhecidos, a qual revelou amplas possibilidades para o teatro, apesar de ter pouco mais de uma dezena de anos. A notícia de que Isabel de Castro vai estrear-se no cinema, fazendo uma figurinha amorosa e sensivel em «Viela» garante-nos que os nossos produtores começam a estar de olhos bem abertos, espreitando os alunos do nosso curso da Arte de representar. Já que o teatro, tantas vezes, os esquece—ao menos que o cinema lhes dê uma esperança...

EXITO

teatro * cinema * radio

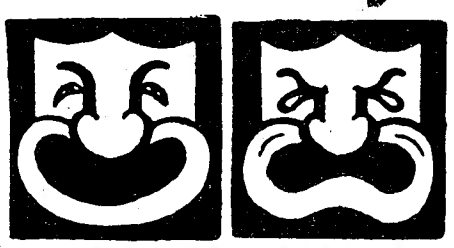
A distracção
de Judy Garland

Os «publicitymen» de Hollywood, para garantirem a distracção de Judy Garland, contam esta historia:

Judy gosta de caminhar a pé, todas as manhãs, para o estudio e, de certa vez, reparou que toda a gente a olhava com ar estranho. Sentiu-se comprometida e resolveu meter-se num «taxi», para fugir aos olhares dos transeuntes. A verdade é que não achava nenhuma explicação para o caso, mas qual não foi a sua surpresa, quando, ao chegar á entrada do estudio, deparou co muma multidão. Vozes aclamavam o seu nome... Admiradores avançaram para o automovel para a ver sair... Alguns gritavam com entusiasmo: «Viva a introdutora da nova moda!».

E sabem porquê? Muito simples. Porque Judy Garland, distraida, trocou os sapaos, quando saiu de manhã, calçando um branco e outro preto...

E' caso para perguntar se esta historia teria acontecido durante a guerra, nos tempos do «black-out»...



Luis Sandrini, figura destacada do cinema mexicano, iniciou no Teatro Arbéu, uma época teatral, representando «O Diabo andava nos Chocios», peça que mereceu o prémio municipal da cidade de Buenos Aires, em 1943.

Um grande lote de estrelas

O programa de produção da Universal para 1946-47 apresenta um lote de artistas de primeira grandeza, verdadeiramente notável, que estrearão vinte e cinco filmes de classe, produzidos nos estudios de Hollywood, além de doze saidos de Inglaterra, sob a égide do famoso produtor britanico, Arthur Rank. Entre os novos artistas contratados pela dita companhia, contam-se Douglas Fairbanks Jr., Olivia de Havilland, Henry Fonda, Claudette Colbert, Joan Fontaine, Fred MacMurray, Ronald Colman, Joan Crawford, Charles Coburn, Ingrid Bergman, Sonny Tufts e Ginger Rogers.

CAMPANHA DE BOA-VONTADE
romantica...

Quando o produtor Hunt Stromberg pediu a Ida Lupino que sugerisse o seu próprio galã para uma das suas ultimas fitas, logo ela se apressou a responder um nome que lhe era muito familiar: Louis Hayward. Parece que a estupefacção do produtor não foi pequena, pois estava bem recente a historia pouco pacifica que precedeu o divorcio de Ida e Louis.

A verdade é que a ideia foi aceita. E assim, Ida Lupino e Louis Hayward, cansados de amar fora da tela, iniciaram um novo romance de celuloide... ou outra campanha de boa vontade romantica, como lhe chamaram em Hollywood.

HOLLYWOOD

Um reporter de Hollywood fez, há pouco tempo, uma série de perguntas aos mais celebres artistas e directores sobre o que eles pensavam das mulheres. Eis o que respondeu George Sanders:

—Adoro as mulheres, mas no seu lugar. Entendo que o lugar da mulher é em casa, só em qualquer terreno imaginavel... Creio, mesmo inteligente e, quanto ás talentosas, aborrecem-me. Francamente, não acredito que a mulher seja mais inteligente do que o homem em qualquer terreno imaginavel... Creio, mesmo, que a mulher nunca alcançará o homem. E, mesmo, se chegasse a igualar-nos, seria triste para elas. As relações entre o homem e a mulher baseiam-se no facto daquela ser mais fraca...

A moda dos cabelos curtos, depois de tantos anos de galarim, está destinada a um merecido repouso para dar lugar ao aparecimento de um cintilante penteado que, em Hollywood, é chamado o «glamour coiffure». O cabelo curto foi ideal durante a época tumultuosa da guerra, mas agora as senhoras já se podem entregar a um pequeno repouso e dedicar algum tempo ao seu penteado, fazendo-o em tranças, em cachos ou em qualquer outro estilo que melhor lhes assente.

O simples penteado para cima está sendo, agora, substituido pelo «coque» ou pela corôa, antigos estilos que tanta feminilidade apresentam. E para que o seu ressurgimento seja ainda mais brilhante, as jovens senhoras dos nossos dias acrescentam ao fulgôr dos seus cabelos pequeninos pentes cravejados de pedras que lhes emprestam uma nota de acentuado encanto. O problema, naturalmente, é conseguir que os cabelos cresçam, suficientemente, com a rapidez necessaria para poder acompanhar a nova tendencia dos penteados. Felizes daquelas que, previdentemente, guardaram suas próprias tranças desde os tempos em que, ainda mocinhas, conseguiram o assentimento materno para corta-las a fim de, com essa operação, parecerem mais crescidas!

Em Hollywood, onde foi moda nos ultimos anos o cabelo pelos ombros, o problema não oferece tanta dificuldade. Dorothy Lamour, cujo cabelo cresce tão rapidamente que é necessario, em geral, cortá-lo durante a filmagem de uma produção, para que permaneça sempre do mesmo tamanho, foi uma das primeiras «estrelas» a adoptar o novo estilo. O penteado que ela, aqui, apresenta é uma criação de Nellie Manley, imaginado especialmente para o filme «Masquerade in Mexico».

ECOS

Charles Melgarie diz o seguinte que achamos digno do maior aplauso:

—O Salão sobre o papel social da Luz e da Electricidade mostra como essas irmãs gemeas aliviam o labor do homem, embelezam os seus ocios, criando-lhe jogos e formas e conduzindo-o para um mundo novo de sensações e de ideias.

Na época presente, quando, por toda a parte, ha um magno desejo de afirmar o genio do homem, a Luz e a Electicidade aparecem como um dos maiores triunfos na luta contra as forças cegas e indomesticadas.

Referindo-se ás exposições, acrescenta Margarie:

—As exposições modernas surgem-me como a continuação longinqua da Enciclopedia. O mesmo espirito: inventariar, classificar, traçar vias directivas.

Apesar dos muitos clamores que se levantam contra a ciencia e a tecnica alegando que elas não constituem a felicidade dos mortais, reconheçamos que, se elas não existissem, nós, a humanidade inteira, seriamos um triste rebanho, exposto ás inclemencias duma vida de trabalhos, sem graça nem beleza nem satisfação.

■

O Ministerio da Educação Nacional aceitou a dadiva de 500 contos feita pelos srs. Gervasio dos Santos Seabra, Adriano Seabra Fonseca e Ricardo Seabra Moura, residentes no Rio de Janeiro. A vultuosa quantia destina-se a uma cantina junto da escola de Avelãs de Caminho.

Também há dias nos referimos ao donativo de 200 contos oferecido pelo benemerito Americo Breia, natural de Murça, com a mesma intenção.

Pertencem evidentemente ao escol da nossa colonia, em terras do Brasil. Honram a Patria: 1.º porque lutaram e triunfaram no comercio e na industria, por meios honestos; 2.º porque a fortuna não lhes secou o coração, antes pelo contrario.

Homens como estes demonstram claramente que a ausencia, em vez de apagar no sangue os estimulos da raça, os afervora inspirando gestos da maior benemerencia.

■

Em Canha, os pombos bravos apareceram em tal chusma que roem tudo que apanham—a bolota das carvalheiras, os frutos verdes ou maduros das arvores e a azeitona suspensa nas oliveiras, sobejando-lhe ainda atrevimento e tempo para travar ostentosos combates com os gaviões que lhes fazem frente.

De vez em quando desaparecem, mas logo voltam a comer e a guerrear. Os caçadores não os poupam, abatendo-os ás dezenas, sem que os rapinantes desistam das suas investidas. E' um verdadeiro duelo entre o pombo bravo e o homem.

A quem caberá a vitoria?

Naturalmente ao mais forte e mais habil.

Lembremo-nos, porém, de que se passam cousas, nos rugosos tempos actuais, que têm o aspecto de castigos biblicos. A guerra deixou atrás de si fermentos a que se aves não são insensiveis, visto que, apertadas pela falta de mantimentos, vão roubá-los onde os encontram, sem temer refrega ou castigo.

■

O mundo arabe está em rapida formação, aspirando á unidade espiritual e ao intercambio entre os vários Estados que o compõem. Anuncia-se para breve a união de Sudão ao Egipto. O rei Faruk pretende constituir um imperio muçulmano forte e respeitado. Conseguirá realizar o seu intento? A resposta a esta pergunta apresenta-se um tanto embaraçosa, apesar do Egipto gozar dum prestigio com assento na historia e do seu jovem soberano ser um politico que não teme dificuldades.

Que obstaculos lhe podem vir do lado da Arabia, a grande Arabia?

A celebre peninsula na qual Mahomet insuflou o fogo que o devorava, acabando com o nomadismo, prepara-se para vencer e dominar. Prevê-se já que, entre ela e o seu vizinho das margens do Nilo, existe uma velha rivalidade, embora recalcada.

Evitar-se-á que ela rompa?

Poderá o Profeta interpor-se e conter o belicismo que parece agora deixar o Ocidente e caminhar para o Oriente?

Gente da Nazaré

(Continuação da 1.ª pág.)

a madeira não tinha apertado bem. Mas isso não influiu. O barco teve três vistorias de engenheiros de Lisboa, a primeira ainda nas cavernas, a segunda em branco e a terceira já com o motor.

O drama dos que ficaram

Fomos de casa em casa assistir ao drama de cada um que chora os que ficaram no mar. Vivem em casinhas airosas, de sobrado, e os seus arranjos metem inveja a muitos outros dos que mourejam em terra. Cortinas negras nas janelas e nas vidraças da porta encostada. Na casa de entrada, que ás vezes é a cozinha, com chaminé á moda lisboeta—e onde arde uma pequena fogueira, as enlutadas sentam-se no chão, de pernas traçadas, metidas nas saias negras e nas capas que lhes escondem o rosto. Há três dias que, segundo o ritual, estão naquela posição, carpindo a sua mágoa, chamando os seus «amores». Gritam-lhes os nomes. Recordam passos da sua vida, em alta voz. E contam como foi que eles partiram.

A' sua voz e gritos de lágrimas, junta-se o coro de outras mulheres e homens da familia também trajando de negro.

Em casa de Joaquim Bulhões da Felismina e do filho Bernardino, a mãe parece que ja não tem lágrimas para contar a sua dor:

—Foi pela segunda vez ao mar o rico filho da minha alma! Tinha tirado este ano, a cédula... O meu homem, que era bacalhoeiro, tinha chegado da Terra Nova há um mês menos dois dias... Nem me despedi dos meus amores... Eram só dois dias... Fui com o peixe para a venda em Alcobaça... Ai meu rico filho, ai meu rico homem! Deviam ter chegado no sabado e ninguem se meteu ao mar a procurá-los! Que estavam em Buarcos! Tudo inventaram! E foi só porque eu pedi ao Francioni, que ele saiu com a traineira na terça-feira. Mas não os alcançou, que estava vento. Voltaram para trás. E ninguem lhes acudiu!

Outras lágrimas, outras dores...

A' volta, os homens protestam contra aquele desabafo. Eles sabem que nada podia valer-lhes —a não ser o porto de abrigo, para que os seus barcos não fossem simples caixas de brinquedo sobre o mar.

Há outras dores que não são as desta mulher, mãe de seis filhos—o mais velho dos quais, que tem 22 anos, sofrendo as consequencias de uma meningite, enquanto o mais pequeno tem apenas quatro meses.

Há dois velhinhos: Clara Emilia da Florença e João Pedro da Florença, avós do José Antonio e do Paulo Caldas Silverio, que também choram de luto.

Há oito dias, receberam em casa o neto José Antonio, que tinha 21 anos. Ficavam com os dois netos, que pela primeira vez sairam no sabado juntos para o mar.

O José Antonio devia casar amanhã com a Maria Alice. O Paulo namorava a filha do arrais da «Redinha». Foi ela que arranjou a viagem ao namorado. O avô, bacalhoeiro reformado, com 40 escudos mensais depois de 42 viagens á Terra Nova, fica-se a olhar e a cismar:

—Eu não queria que eles fossem. Aquilo não era governo!

A pobre velha—os pais dos rapazes morreram há muitos anos—grita ainda a sua dor.

Na sua casinha, pintada e mobilada de novo, á espera do noivo que não volta, Maria Alice, rodeada da mãe e de outras raparigas, chora a sua viuvez antes de ter casado. Olha para as coisitas novas da casa e conta a historia de cada uma. Ouando teve noticia do desaparecimento da «Redinha», deram-lhe três ataques. Já tinha estado no manicómio de Coimbra e tinha saido curada. Agora oscila entre a loucura e a lucidez.

—Não andes no «Cara de Ferro!...». Não andes no «José Antonio»! Deixa a pesca do mar alto!... Mas ele quen ão, que ia agora no «Redinha» para levar mais uns dinheirinhos quando nos casassemos...Nem se quis despedir de mim! Mandou buscar o retrato e foi-se embora!...

A viuva do Ramiro Labrego também não queria que o seu homem fosse na «Redinha». Não andava ele todos os anos na pesca da sardinha em Matozinhos onde tinha os filhos?

Mas agora ele tinha teimado. Que não, que não queria voltar a Matozinhos.

—E não voltou! E não voltou, rico homem da minha alma!

Também a Beatriz Cardoso, viuva do Antonio Esgalho, nos conta a sua dor:

—O meu homem não queria ir. Ele era motorista de barcos de longo curso. Trabalhava no «Niassa». Mas atentavam-no, porque o motorista da «Redinha» estava doente. Até foram ter com o sr. comandante do porto, porque o meu homem se desculpava com a falta de licença. Eu é que lhe fui dizer: «Anda, homem, que o sr. capitão autorizou!». Ele ficou embaçado e só me disse: «Tenho de ir». E não voltou!

Duas viuvas

A maior miseria junta-se, porém, á maior dor. Em casa das duas viuvas, Ana e Judite, a primeira perdeu o marido e dois filhos: todos da companha da «Redinha».

Ontem, quando chegámos, um rapazinho, na sua linguagem de dorido pitoresco, já nos disse:

—A Ti'Ana está a morrer... Já tem o coração fora da caixa...

Procuramos averiguar até que ponto se justificam as reclamações da pobre gente. Na capitania informam:

—O armador José de Sousa Valverde, dono da «Redinha», ainda no sábado telefonara para Buarcos, onde se dizia que tinham arribado os pescadores da Nazaré. De lá disseram que estava uma traineira com as caracteristicas da «Redinha». Ficámos descansados.

Passou o domingo e, como não houvesse mais noticias, o Valverde foi á Capitania, de onde telefonaram outra vez para Buarcos. Mas nada puderam confirmar. Então, o sr. capitão do Porto telefonou para a base de S. Jacinto e pediu um avião. Mas, entretanto, chegavam informações de Peniche, de que a traineira estava em Cascais. De lá, porém, responderam, que só estava um barco espanhol. O avião do contratorpedeiro «Dão» saiu para o mar, mas nada conseguiu descobrir. As esperanças já não eram nenhumas..

Há dois anos que a Nazaré não sofria tão grande luto nos seus filhos. Hoje está de negro. Antigamente, durante dias, quasé não se falava, não havia festa. Os tempos mudam, porém. Ontem á noite, os pescadores foram ao cinema. Mas tiveram de pôr uma fita que muito os tentasse: era de «cow-boys». Os pobres não resistiram...

Mas a aparente distracção não os separa da sua mágoa nem os livra de preocupações. A maior delas—é o porto de abrigo, aspiração, que é ao mesmo tempo o mais grave problema da pobre gente da Nazaré—o que se prende com o seu trabalho e com a sua propria vida...

MANUELA DE AZEVEDO

Fogo numa fabrica

e mil contos de prejuizos

SEIA, 14—De madrugada, pouco depois das 2 horas, manifestou-se incendio, que a breves instantes se desenvolveu com extraordinario incremento, no edificio onde se encontrava instalada a Secção de Cardação e fiação da importante fábrica de lanificios do sr. J. Fernandes F. Simões, situada em Vodra, nos suburbios desta vila, e que ficou completamente destruida.

O ultimo turno de operarios havia cessado os trabalhos uma hora antes, admitindo-se que o sinistro tivesse resultado de faulha ou de excesso de calor produzido pelo motor que accionava aquela secção.

Ficaram totalmente inutilizados os maquinismos e grande quantidade de materias primas, sendo os prejuizos computados em cerca de 1.000 contos, só em parte cobertos pelo segudo.

A pronta intervenção dos bombeiros, que trabalharam denodadamente, evitou que o fogo se propagasse aos restantes pavilhões.

O sr. J. Fernandes F. Simões, que foi surpreendido em Lisboa com a noticia do lamentavel acóntecimento, não esconde a sua consternação, assim como os operários e suas familias, em grande numero, que por virtude do sinistro, ficarão em precárias circunstancias por falta de trabalho.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A agitação na India

Restrições á liberdade de Imprensa

BOMBAIM, 15—Todos os jornais e agencias noticiosas da India foram convidados «a aceitar voluntariamente certas restrições da sua liberdade» e apresentar as noticias dos incidentes entre hindus e muçulmanos duma forma objectiva e sem comentários. O pedido foi apresentado por seis directores de jornais que constituem uma Junta Central da Imprensa, sem caracter oficial. Os jornais são convidados a não publicar com grande relevo o numero de vitimas, embora esses numeros apareçam no texto informativo.

O apelo diz ainda que as informações de motins provocados por organizações politicas não devem ser transmitidas pelas agencias noticiosas. A Junta Central da Imprensa diz: «A não observancia destas disposições, tanto no espirito como na letra, pode não apenas compelir o Governo a estabelecer restrições forçadas, necessariamente desagradaveis á Imprensa, mas tambem pode contribuir para agravar a tensão existente e demorar o regresso ás condições normais pacificas».—(Reuter).

Motins em Nova Delhi

NOVA DELHI, 15—A Policia fez fogo para dispersar a multidão amotinada no bairro de Hauz Kazi, na velha cidade de Delhi. Nessa cidade deram-se três atentados á punhalada. Ignora-se o numero de vitimas, em consequência do incidente com a Policia.—(R.).

A actividade

das guerrilhas gregas

(Continuação da 1.ª pág.)

ganização das Nações Unidas perante «esta guerra não declarada contra a Grécia», visto estar plenamente comprovado que os referidos bandos vêm da Jugoslávia e, quando se refugiam em territorio jugoslavo, acossados pelas forças militares gregas, estas são atacadas pelas tropas de Tito, que guarnecem a fronteira da Jugoslavia.

Os jornais gregos são unanimes em reclamar enérgicas providências do Governo de Atenas, destinadas a pôr cobro a tal estado de coisas.—(U. P.).

Preconiza-se a formação dum Governo de união nacional

ATENAS, 15.—Realizou-se ontem á noite, nesta capital, uma reunião dos chefes dos partidos politicos, durante a qual o presidente do Conselho, Tsaldaris, falou sobre a situação geral da Grécia e as providências que estavam a ser tomadas pelo Governo para manter a ordem.

Os chefes políticos da oposição mostraram-se contrários á politica que Tsaldaris expôs e irá seguir sobre o assunto.

Na reunião de ontem á noite do Parlamento grego, 13 deputados, incluindo 9 simpatizantes com o governo de Tsaldaris, apresentaram uma moção, declarando ser da maior urgência a imediata formação de um governo «de emergência de união nacional».—U.P.).

Há interferência dos países vizinhos na actividade das guerrilhas gregas?

ATENAS, 15—O Governo da Grécia está a preparar as provas da «interferência» dos países vizinhos na actividade das guerrilhas gregas. Essas provas serão apresentadas ao Conselho de Segurança da O. N. U. e aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

Esta informação foi hoje dada aos jornalistas pelo representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grécia. O estado maior grego vai submeter ao primeiro-ministro, Constantin Tsaldaris, um relatório confidencial sobre os ataques dos rebeldes a três postos avançados gregos no Monte Sara, a menos de 4 quilómetros da fronteira da Jugoslávia, próximo de Djevdjelis. Segundo se afirma, tomaram parte nesses ataques 800 montanheses rebeldes—300 dos quais se diz terem vindo de território jugoslavo.

Os ataques realizaram-se na madrugada de quarta-feira, sucessivamente. A luta prosseguiu até ao meio dia de quinta-feira, hora a que chegaram os reforços de Salónica. As forças regulares gregas voltaram a ocupar os postos avançados e as aldeias vizinhas. Os rebeldes estavam armados com morteiros de três polegadas e armas automáticas. Antes dos ataques as estradas que conduzem aos postos foram minadas e cortadas as comunicações. Os rebeldes conseguiram não só apoderar-se dos postos avançados, mas também das aldeias próximas. A guarnição de cada um dos postos era calculada em duas companhias do Exército grego. Segundo declarou um oficial do Estado Maior do 3.º corpo de exército, as guarnições foram atraiçoadas por oficiais e soldados que se reuniram aos rebeldes.—(R.).

Dois feridos no choque

duma camioneta com um carro eléctrico

Uma camioneta que subia a Calçada do Grilo, ao tentar ultrapassar um carro eléctrico, foi chocar com outro «eléctrico», que descia. Na plataforma da frente do «eléctrico» seguiam dois passageiros que ficaram feridos: Antero Gonçalves Ferreira, de 33 anos, albergado na Mitra, que fracturou um pé e ficou internado no hospital de S. José, e o estudante Paulo José Fernandes Alves, de 15 anos, morador na Rua Capitão Leitão, 82, 2.º, que recolheu a casa depois de receber curativo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 18º,2. minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,9; minima, 17º,1.*

O falecimento

de José da Costa Carneiro

(Continuação da 1.ª pág.)

mata que passou, uma actriz em glória ou um político em desgraça. Diplomata desde há 35 anos e como tal arguto e prudente nas suas expansões—Costa Carneiro sobrepunha-se, em toda a sua vida exemplar, á pragmatica de ofício. O seu monóculo faíscante via o Mundo, um sorriso, que não nascia da contracção, mas que era naturalissimo, reflectindo um estado de alma em permanente optimismo, diremos que incapaz de se emsombrar. Fidalgo de inteligência, tolerante na órbita das suas convicções, ele, como raros, tinha o dom de encantar uma conversação, não cultivando, aliás por proposta, esta espécie de arte de engraçar a vida.

Da prática do jornalismo ficara-lhe o jeito de prever acontecimentos, da prática da diplomacia, o de conhecer os homens.

Na sua vasta actividade nas secretarias e nas chancelarias revelou-se, logo desde a primeira missão, um funcionário distintissimo. Tal o conde de Ficalho, Francisco Manuel Melo Breyner—seu pai—que foi cavaleiro e sábio, José da Costa Carneiro podia ter pertencido a um grupo de «Vencidos da Vida», sem deixar um monumento de literatura. Uma das notas cristalinas do seu carácter era a admiração, a amizade convicta, fraternal, por seu irmão, António da Costa Carneiro, esse poeta de invulgar estirpe, que salpicou de talento tertulias, jornais, revistas, teatro—e não deixou um livro.

José da Costa Carneiro, que contava 63 anos, não chegou a concluir curso superior, mas possuia uma bagagem cultural valiosissima, que o levou a enveredar pelo jornalismo profissional e literário muito cedo. Mais vincadamente, trabalhou no «Século» e no «Mundo», nos períodos agitados que caracterizaram a propaganda da Republica, ideal a que se votou com a maior consciência e dignidade.

Logo em Março de 1911, no quadro dos servidores do novo regime, foi nomeado cônsul nas republicas da América Central, e logo no ano seguinte passou a encarregado de Negócios na Guatemala, na Nicaragua e noutras republicas. Quando rebentou a primeira grande guerra, estava cônsul em Tanger, e foi ele que transmitiu para Lisboa a notícia da conflagração, depois de ter arrancado subtilmente ao ministro alemão a inconfidência. Serviu a seguir em Marrocos, logo na Direcção Geral do gabinete do ministro e na Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares. Em Maio de 1922 foi nomeado ministro plenipotenciário de 2.ª classe e colocado como chefe da repartição do protocolo e pessoal diplomático, sendo neste período director geral interino. Em 17 de Novembro de 1924, foi nomeado ministro plenipotenciário em Tóquio, e depois embaixador extraordinário, 1927 e 1928, para os funerajs do imperador do Japão e coroação do novo imperador. Em 1930 foi nomeado ministro plenipotenciário em Oslo e em 1933 em Praga, e depois em Viena de Austria e Budapeste, onde assistiu á entrada de Hitler na primeira destas capitais. Em 1939 regressou a Lisboa e tomou posse do lugar de director geral dos Negócios Políticos e administração interna do Ministério dos Negócios Estrangeiros, passando, há cerca de dois anos, por doença, á disponibilidade.

Quando o dr. Brito Camacho foi como alto comissário para Moçambique, Costa Carneiro acompanhou-o como secretário. Quando em Lisboa, já na diplomacia, nunca deixou de frequentar teatros e redacções, tendo sido um dos mais dedicados amigos de «A Manhã», onde se conservava até de madrugada, na reminiscência daquela boemia nocturna de espírito literário, que nos seus primeiros anos de actividade jornalistica, e mesmo depois, caracterizavam o meio dos jornais, dos escritores, dos artistas.

José da Costa Carneiro, que nasceu em Lisboa, era filho de D. António da Costa, conde Ficalho, e de D. Cristina da Costa Carneiro, e irmão das sr.as D. Angélica e Maria da Costa Carneiro e do sr. Francisco da Costa Carneiro, empregado na Casa de Portugal em Paris. Tinha, além destes, uma irmã religiosa.

Fôra operado há dois anos e voltou a melhorar e a visitar o seu Chiado, o Rossio tumultuoso, de onde, afinal, há cerca de um ano quase desaparecera, já não saindo de sua casa, na Praça do Rio de Janeiro, 1, onde esta manhã faleceu, eram 11 horas, nos braços de sua dedicada esposa, a sr.ª D. Maria Barbara Ravara da Costa Carneiro.

O corpo do saudoso diplomata foi conduzido esta tarde para a igreja das Mercês, de onde o funeral sairá amanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A' ilustre viuva envia o «Diario de Lisboa» a sua mais sentida expressão de pesar.

AS INUNDAÇÕES EM ROMA

O Tibre subiu 12 metros

ROMA, 15—Morreram duas pessoas e ficaram mais de mil sem abrigo, em consequência das chuvas torrenciais e inundações que houve ontem em Roma. O nivel do rio Tibre, na parte em que atravessa a cidade, elevou-se 12 metros, e centenas de casas foram inundadas. Muitas herdades também foram atingidas pelas inundações, receando-se que haja grandes prejuizos. —(Reuter).

O abastecimento do País

(Continuação da 1.ª pág.)

cias para evitar o armazenamento de certos produtos que correm o risco de se estragar.

Manifesto de suinos com 75 quilos

Porque faltam toucinho, banha e chouriço de carne, produtos tabelados que há muitos meses desapareceram do mercado, não obstante, durante o ano, terem sido abatidos milhares e milhares de porcos destinados á industria? Os produtos derivados da carne de porco, que aparecem á venda a preços altamente astronómicos, são precisamente aqueles que não estão tabelados.

Antes da guerra, a industria das carnes fumadas quase não existia, pois a carne fumada que se vendia em Lisboa, assim como os presuntos, vinham de Chaves, Elvas, Portalegre, Fundão e doutras localidades. Seria curioso que se elucidasse o publico de quantos porcos foram absorvidos pela industria este ano e de quantos foram dados para consumo do publico.

Agora, a Junta dos Produtos Pecuários intimou todos os produtores a manifestarem, até ao dia 30, os suinos que tenham o peso de 75 quilos.

O que pretende o referido organismo com esta determinação? Saber mais ou menos quantos porcos existem actualmente? Se é esse o seu fim, a resposta será mais ou menos esta dos criadores: nos termos da referida circular, não há, neste momento, nenhum suino com esse peso. E os que responderem afirmativamente dizendo ter suinos nessas condições, devem ser muito poucos.

E, então os suinos que tiverem menos ou mais peso de 75 quilos não interessam á Junta?

Os géneros apreendidos

O comando da P. S. P remete-nos, com pedido de publicação, o seguinte:

«O comando da Policia de Segurança Publica de Lisboa, tendo conhecimento de que, apesar dos desmentidos comunicados á Imprensa, em 27 de Setembro do corrente ano, se continua propalando de má fé que os géneros apreendidos pela Secção de Fiscalização (nomeadamente azeite) são vendidos em leilão ou mediante senhas especiais, torna publico, mais uma vez, que tais rumores não têm qualquer fundamento, visto todos esses géneros serem imediatamente lançados, no mercado por intermédio dos organismos competentes, o que consta com clareza de todos os processos enviados a juizo. Mais informa o mesmo comandante que de futuro, procederá contra quem fizer circular tais boatos, por estar averiguado tratar-se de uma campanha de origem e fins inconfessáveis».

Não é permitido o aumento de preço do calçado

Alguns estabelecimentos de venda de calçado têm aumentado os preços dos sapatos e botas que estão tabeladas com a justificação de que aumentou o preço da sola e de que os fornecedores lhes elevaram também o preço nas novas encomendas. De facto, a sola que se vendia a 37$00 aumentou 20 % em quilo. Mas, sucede que a maioria dos manufactores e das fábricas a adquiriam no «mercado negro», ao preço de 80$00, 90$00 e até 100$00.

Agora que a Junta de Produtos Pecuários se compromete a fornecer a sola com um aumento de 20 % sobre a tabela, verifica-se que fica a custar mais barata do que quando era adquirida no «mercado negro», isto é, se o calçado se podia vender, nessas circunstancias, pelo preço da tabela, nada justifica o seu aumento. Um par de sapatos leva apenas 600 gramas de sola e se admitirmos que toda a sola era comprada ao preço tabelado, o produto sofreu apenas um aumento, na produção, de 5$00.

A direcção dos Serviços de Fiscalização voltou a avisar os donos das sapatarias de que não é permitido o aumento do preço do calçado tabelado e de que procederá contra todas as transgressões. O preço do calçado de homem, com sola comum, é de 180$00, e de borracha, 204$00; o de senhora, 157$50, 164$00, 183$50, 237$00, e 197$00. Estes são os preços da tabela oficial, havendo no entanto outros preços mais elevados para calçado de luxo.

Especulação com o preço do tomate

Alguns intermediários que compram tomates no mercado abastecedor ao preço de 3$50 o quilo, estão a fazer especulação, provocando a alta de preços, quando só lhes é permitido uma margem de lucro de 30 %. A fiscalização considera abusivo todo o preço superior a esta margem de lucro.

A agitação na Palestina

Três soldados ingleses mortos

JERUSALEM, 15—Nas proximidades de Haifa um camião militar chocou, esta manhã, com uma mina terrestre, ficando destroçado. Há três mortos e quatro feridos.

A organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi» avisou todos os judeus de que não devem utilizar os serviços dos comboios na Palestina, visto que vão ser intensificados os ataques contra eles.—(U. P.).

Prossegue a «guerra de nervos»

JERUSALEM, 15. — Terroristas judeus prosseguiram hoje na «guerra de nervos» contra a Policia da Palestina lançando avisos simultaneos de que vários edificios publicos—incluindo a catedral de S. Jorge—tinham sido minados. Foi encontrado um pequeno pacote no gabinete do comissário distrital da Policia de Jerusalém. O pacote era muito semelhante ao que foi ontem encontrado na principal rua de Jerusalem, em frente da sede da Policia. Ao mesmo tempo a rádio clandestina judaica lançava o seguinte aviso: «Conservem-se afastados do pacote até que os sapadores digam que não há perigo».—(R.).

Balanço da acção das brigadas que foram à Província

COIMBRA, 15.—(Pelo telefone).—Regressaram hoje de Castelo Branco as brigadas motorizadas da Fiscalização da Intendência, depois de terem percorrido mais de 6.000 quilómetros em luta contra o «mercado negro», durante a qual fizeram apreensões de muitos milhares de litros de azeite e de mais de 60 toneladas de arroz. E' de louvar a actividade de todo o pessoal que, dia e noite, demonstrou a maior boa vontade, não se poupando a esforços nem a canseiras.

Importante apreensão na fábrica de moagem Aveirense

Em Aveiro, sede da Companhia Aveirense de Moagem, a fiscalização procedeu a uma minuciosa busca, de que resultou terem sido apuradas várias irregularidades e apreendidas avultadas quantidades de arroz. Foi detido o gerente da fábrica, sr. António Casimiro, e estão em curso averiguações que se ligam com as apreensões feitas e com outras irregularidades

Apreensão de 1.100 quilos de arroz

No concelho de Mira, onde o comércio de produtos agrícolas se pratica largamente, foi apreendida a Manuel de Almeida uma carroça que transportava 900 quilos de arroz destinados ao «mercado negro». O dono do veiculo ficou preso. Os investigadores procedem a averiguações para identificar os produtores que venderam o arroz, aos quais vão ser aplicadas as sanções da lei.

Na mesma localidade, foi também apreendida uma carroça com 200 quilos de arroz descascado pertencente ao vendedor ambulante António Ribeiro Cravo Roxo, o qual foi detido para averiguações, a fim de se saber onde adquiriu o referido produto.

Apreensão de 600 litros de azeite e 300 quilos de arroz e açucar

No comboio do Norte, que passa de madrugada na estação de Alfarelos, foram apreendidos vários recipientes com azeite, na totalidade de 600 litros, e 300 quilos de arroz e de açucar que se destinavam ao «mercado negro». Foram presos alguns candongueiros que se dedicam ao transporte de azeite para o «mercado negro», onde auferem grandes lucros.

Dado o grande numero de processos e as elevadas quantidades de arroz e de azeite que diáriamente têm sido apreendidas, a fiscalização tem de ser ainda mais rigorosa.

O sr. Lopes de Almeida, chefe da fiscalização externa da Intendência e delegado do sr. capitão Silva Pais durante a acção das brigadas que têm andado no Norte, dada a importancia das apreensões feitas e a categoria das pessoas envolvidas nos casos, partiu hoje para Lisboa, onde vem conferenciar com o sr. capitão Silva Pais.

«Salon» de Paris

Saiu hoje o numero especial de «O Volante» sobre esta recente exposição de automóveis

Saiu hoje o numero especial do jornal *O Volante*, dedicado exclusivamente ao «Salon» Automovel de Paris, que se apresenta com 18 páginas, a duas cores, com excelente aspecto gráfico e magnifica colaboração técnica, noticiosa e gráfica. No numero de 25 deste mês sai outro numero especial sobre o XIII Salão Automovel do Porto a efectuar na primavera de 1947, no Palácio de Cristal, com 24 páginas a duas cores.

A partir de Janeiro de 1947 *O Volante* volta ao seu antigo formato de revista.

O Volante é hoje o melhor colaborador do comércio automóvel e do automobilismo desportivo. Assine o *Volante*, 20 numeros 50$00—Rua Rodrigo da Fonseca, 107—Lisboa.

EM 3 LINHAS

Com o sr. presidente do Conselho trabalharam esta manhã os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas.

///

O capitão-tenente-aviador Telo Pacheco vai exercer o comando do Centro de Aviação Naval de Lisboa, em substituição do capitão-tenente Namorado Junior.

///

No hospital de S. José vai ser construido um pavilhão para os serviços de transfusão de sangue.

///

Vai ser instalada no Porto Grande de S. Vicente de Cabo Verde, pela Standard Oil, um depósito de oleos combustiveis para a navegação.

///

Uma fábrica de tecidos obrigou-se a fornecer 100.000 metros de cotim ao Ministério da Guerra, mas este rescindiu o contrato por o tecido entregue ser ordinário. O Supremo confirmou a decisão do Ministério.

///

De Janeiro a Julho deste ano o excesso de receitas sobre as despesas orçamentais foi de 208.886 contos.

///

Na Quinta da Alfarrobeira, em Lisboa, vai ser construido um parque de viaturas de material sanitário.

///

A violoncelista D. Isaura Pavia de Magalhães deu, com exito, dois concertos no Teatro Municipal do Funchal, promovidos pela Sociedade de Concertos da Madeira.

///

Aos três beneméritos a que já fizemos referência, que deram cada um 200 contos para cantinas escolares, acrescentamos hoje mais três, Gervásio, Adriano e Ricardo Seabra, do Brasil, que deram 500 contos para uma cantina da Anadia.

///

O numero de automoveis pesados a gás pobre, para aluguer, será de 240 no distrito de Lisboa, 120 no do Porto e 110 no de Santarém.

///

Vão realizar-se concursos para professores extraordinários de anatomia e histologia e de cirurgia, na Faculdade de Medicina do Porto. Do juri fazem parte os professores drs. Francisco Gentil e Celestino da Costa, de Lisboa, e Martins Raposo, de Coimbra.

///

Estão vagos 218 lugares de professores primários em várias escolas do País, dos quais 17 no distrito de Lisboa.

///

Para os nichos da escadaria da Camara Municipal, que nunca foram ocupados, vai o escultor Leopoldo de Almeida modelar as estátuas de D. Afonso Henriques e D. João I, por feliz decisão do sr. presidente da Camara.

///

Na América (Jornal «Spirits») em cada cem pessoas 19 nunca bebem vinho nem alcoois, 21 só bebem duas vezes por mês, 15 bebem só alcoois, 16 só vinho, e 29 raras vezes bebem.

///

O nosso conhecido professor René Leriche foi eleito membro titular da Academia de Medicina de Paris.

///

Vindo de Cabo Verde, chegou ao Tejo o navio-hidrografico «D. João de Castro», que trouxe malas do correio para a metropole.

Homenagem aos mortos

da Aviação Naval

A Aviação Naval comemorou hoje, com a tradicional cerimónia, mais um aniversário do desaparecimento do comandante Sacadura Cabral no Mar do Norte. Pelas 15 horas, houve formatura geral no Centro do Bom Sucesso, com a presença dos srs. comandante Celestino Ramos, que representava o sr. ministro da Marinha, almirantes Botelho de Sousa, Oliveira Pinto, Afonso de Cerqueira e Aires de Sousa, do director da Aeronáutica Naval, sr. comandante Paulo Viana e de numerosos oficiais aviadores da Marinha.

O sr. 1.º tenente João Pedro Gaspar procedeu á leitura da lista contendo os mortos da Aviação Naval em serviço, após o que o sr. 1.º tenente piloto-aviador Silva Pais evocou, num breve discurso, a memória de Sacadura Cabral e de todos os seus camaradas que caíram em serviço.

Por ultimo registou-se um minuto de silêncio á memória dos mortos da Aviação Naval.

No mesmo dia em que desapareceu Sacadura Cabral também morreu vitima de um desastre, em Luanda, quando efectuava um voo nocturno, o tenente Emilio de Carvalho, que dois meses antes fizera o circuito de Angola. Porque neste mês passa também o aniversário da conclusão do «raid» a Timor, de cuja tripulação fez parte o malogrado mecanico Gonçalves Lobato, celebra-se no próximo dia 24, por iniciativa do sr. Mário da Costa Pinto, missa na igreja dos Mártires, por alma dos aviadores, Sacadura Cabral, Jorge de Castilho, Brito Pais, Pais Ramos, João Esteves, Emilio de Carvalho, Gonçalves Lobato e Pinto Correia.

VESTIR BEM É UMA ARTE ...

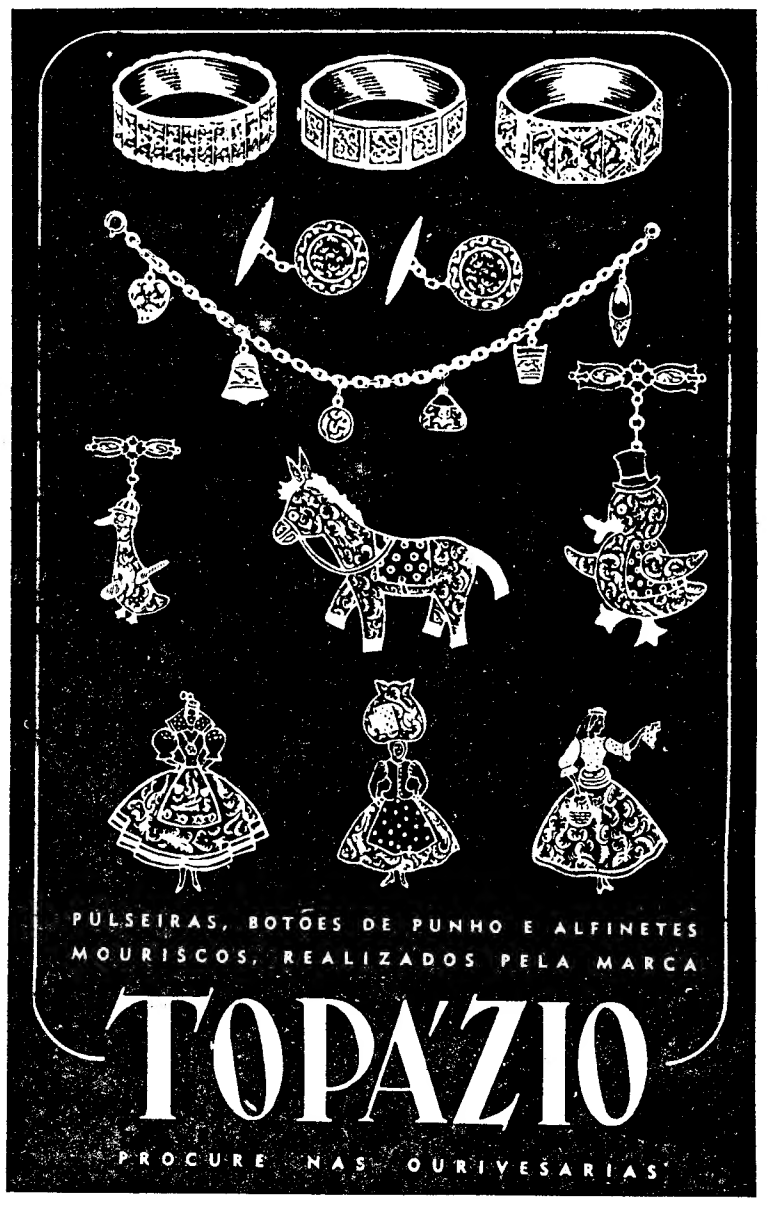
HAVAS

...E de facto é preciso saber vestir-se com o gosto que a elegância requere.
A Casa Africana tem agora padrões para todos os gostos, bem como um pessoal do mais competente, que lhe dará toda a satisfação.
Um fato da Casa Africana é um fato. Convença-se mandando fazer um na

CASA AFRICANA

QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA

161, Rua Augusta, 171 — Lisboa



Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Colonial»

Sairá para **Leixões** em 19 do corrente, recebendo carga em **Lisboa** até ao dia 17, e de aí para: **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE

«Guiné»

sairá em 29 de Novembro, para

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 28 de Dezembro, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

CASAL DE SANTO ANTÓNIO
PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço 250 contos. Telefone 61243.

Companhia Nacional de Navegação

Navio/Motor «S. THOMÉ»

Saída para **Leixões** em 12 onde recebe carga, regressando a **Lisboa de onde sairá em 21 do corrente**
Para **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental com baldeação.

Este navio cgegará á Costa Oriental antes do Natal

Recebe carga

Vapor «CUBANGO»

Saída em fins de Novembro

com escala por **Leixões** (se convier) para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes** e algum porto intermediario, se convier.

Recebe carga e passageiros

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Saída em fins de Novembro

Com escala por **Leixões**, (se convier), para **Funchal** e **NEW YORK**

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Rua Augusta, 206 a 214
LISBOA

LEILÃO

Continua hoje, pelas 21 horas, e prosseguirá amanhã, sábado, pelas 15 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias

Companhia Nacional de Navegação

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital: ESC. 78.000.000$00

Sede: Rua do Comércio, 85
LISBOA

Assembleia Geral extraordinária

A pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 3 de Dezembro próximo, ás 16 horas, na sede da Companhia, Rua do Comércio, 85, a fim de deliberar ácêrca da participação da Companhia numa sociedade por quotas a constituir para a exploração de navios petroleiros.

Lisboa, 14 de Novembro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Carlos Machado Ribeiro Ferreira*

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Tando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

VELAS CHAMPION

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CHAMPION

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA
AV. DA LIBERDADE 29 • 41 • LISBOA

VELAS CHAMPION

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ETP

Movimento maritimo

O «Mouzinho» partiu hoje e o «North King» larga amanhã

Para Leixões, onde embarcará cerca de 700 passageiros, partiu hoje o paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, que vai fazer uma viagem extraordinária ao Rio de Janeiro e a Santos.

O «North King» partirá ámanhã para o Brasil, com cerca de 450 passageiros e carga de vinhos, conservas, vidros e louças da industria nacional.

O paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, partirá na próxima semana para o Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, com passageiros e carga diversa.

O «Huambo», da mesma companhia, sairá na próxima quinta-feira, para S. Tomé, Principe, Luanda, Lobito e Moçamedes.

O «Guiné» partirá no dia 29 para o Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau, com passageiros e carga.

O paquete «Lourenço Marques», da Companhia Nacional de Navegação, é esperado ámanhã ou depois, vindo de Africa, com passageiros e carga.

Procedentes da America, chegaram a Lisboa os navios americanos «Wilfred R. Bellevue» e «Tomaz-Jarvis», com carvão para a Companhia Colonial.

Vindo de Curaçau, chegou o petroleiro «Glimmingehus», com um carregamento de combustiveis liquidos.

Está por identificar

a senhora que caiu ao rio

A Policia Maritima procede a investigações para a identificação de uma senhora que caiu á água no dia 9 deste mês, de bordo da lancha «Rápida», da carreira de Cacilhas, e que desapareceu na corrente do Tejo, apesar dos esforços dos tripulantes da embarcação para a salvarem.

Foi encontrada, a boiar, uma romeira de malha de lã, de cor castanha, que está depositada naquela Policia.

ESTUDANTES DO IMPERIO

A Casa dos Estudantes do Imperio promove amanhã, ás 21 e 30, na sala de matemática da Faculdade de Ciências, uma sessão cinematográfica com a colaboração da embaixada britanica.

Insecticida KEATING

O terror dos parasitas. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agencia: R. dos Fanqueiros 105, 1.º.

PIANOS ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Alheiras-Varas
Substitui a carne e o azeite. Procure nas melhores casas. Vende VARAS — MIRANDELA.

TEM DIFICULDADES
em adquirir o seu vestuário?
E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 22 Tel. 25082
Começa em 18, pelas 14 horas. Pagamento de juros até sábado, sem falta. Sequeira & Leopoldino.

VIDA ARTISTICA

Exposição de motivos algarvios

Abre ámanhã, sabado, ás 15 horas, na Sociedade de Belas Artes, a Exposição Bibliográfica e de Artes Plásticas, promovida pela Casa do Algarve. Foi convidado para o acto inaugural o sr. presidente da Republica.

Exposição Albino Cunha

No primeiro andar das Belas Artes, abrirá amanhã, pelas 15 horas, a exposição de trabalhos de Albino Cunha. Foram convidados os srs. presidente da Republica e ministro da Educação Nacional.

O «RAID» AÉREO A TIMOR

No próximo dia 23, ás 20 e 30, será oferecido um jantar ao major-aviador Humberto da Cruz, em comemoração da conclusão do «raid» a Timor, há onze anos. Fazem-se inscrições na Rua Aurea, 94.

PUBLICAÇÕES

«Ver e Crer», n.º 10

Recebemos mais um numero do excelente mensario «Ver e Crer», que, como de costume, condensa nas suas paginas, em artigos acessiveis a todo o publico, alguns aspectos dos mais interessantes problemas do nosso tempo —literarios, artisticos, cientificos; temas técnicos, de Historia e de Geografia, actualidades curiosidades, cultura e passatempo, subscritos pelas assinaturas dos melhores escritores portugueses da actualidade, como uma verdadeira enciclopédia constantemente renovada.

ENSINO PRIMÁRIO

VOUZELA, 14—Na sala da escola masculina da sede, reuniram-se com o director escolar do distrito, sr. Afonso de Frias, todos os regentes do ensino do concelho de Vouzela, que ouviram uma prelecção sobre as directrizes pedagógicas para que o ensino seja mais aperfeiçoado e de resultados mais completos.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

BERLIET DIESEL CAMIÕES 5 e 7 TONELADAS

PARA ENTREGA ATÉ FIM DO CORRENTE MÊS

RECEBEM-SE INSCRIÇÕES

REPRESENTANTE GERAL

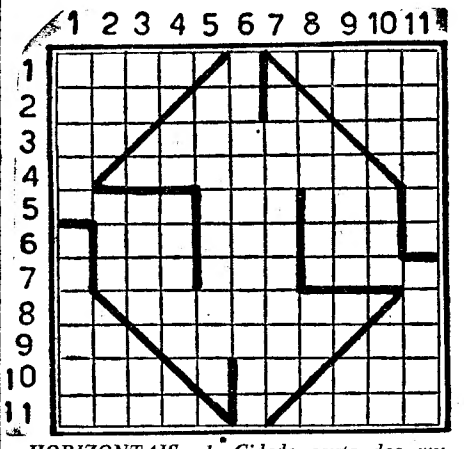
A. A. SILVA

Avenida 24 de Julho, 26-B, 26-C

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1501



HORIZONTAIS: 1—Cidade santa dos muçulmanos na Arabia. Igual 2—Olé. Batráquio. Nome de mulher. 3—Ali. Soltam lamentos. Céu. 4—Pedregulho. 5—Escarneçam. Agouro. Raiva. 6—Decametro quadrado. Pronome pessoal. Nome de mulher. 7—Suavidade. Fruta do conde. Compartimento duma casa. 8—Curados. 9—Prefixo de negação. Fados. Pronome pessoal. 10—Em as. Artigo definido. Mau humor (fig.). 11—Afóra. Nada.

VERTICAIS: 1—Mole. Cidade da Arabia que guarda o tumulo de Mahomet. 2—Pronome pessoal. Dirigiam-se. Doença. 3 Aqui. Clima. Catedral. 4—Simbolo químico do gálio. Caquexias. 5—Tornaria a tomar. 6—De Samaria (pl.). 7—Bordadas. 8—Titulo dum dos mais celebres romances de Eça de Queirós. Artigo definido. 9—Nota musical. Guarnece. Virtude teologal. 10—Partida. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Possuir. 11—Sinais. Provoco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1500

HORIZONTAIS: 1—Sim. São. Opa. 2—Em. Cairo. Oc. 3—Moral Astro. 4—Acolá. 5—Sic. Paris. Ela. 6—Oca. Atrás. Gas. 7—Lêr. Raiva. Ura. 8—Ardas. 9—Probo. Riste. 10—Ré. Alger. Al. 11—Eis. Aos. Olé.

VERTICAIS: 1—Sem. Sol. Pré. 2—Imo. Ice. Rei. 3—Ricardo. 4—Cá. Apara. Ba. 5—Sal. Catar. Olá. 6—Ai. Tórrido. Gó. 7—Ora. Liava. Rés. 8—Os. Assas. Ir. 9—Tréguas. 10—Por. Lar. Tal. 11—Aço Asa. Ele

DEFENDA-SE... da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

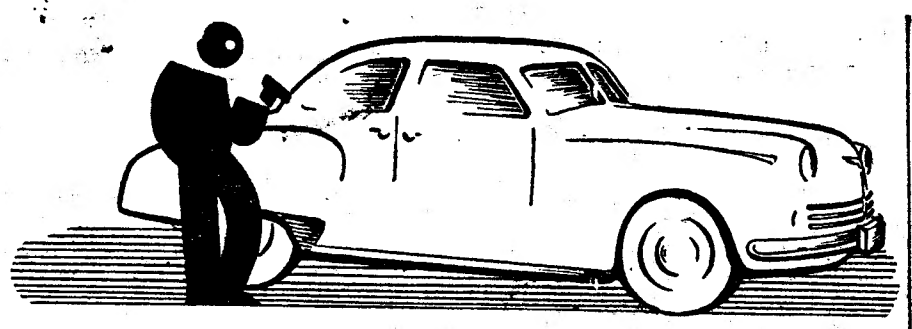
193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

Sabonete inglês **B·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

POND'S

A DISTINÇÃO SUPREMA EM PRODUTOS DE BELEZA
Embalagens de origem
LONDRES NEW YORK
A' venda nas casas da especialidade
Depositários em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, LD.ª
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º
Telf. 24286

TUDO PARA AUTOMOVEIS
VARANGA & QUEIROZ
Av. Ant. Augusto Aguiar, 7-A
LISBOA



PRODUTOS CELULÓSICOS

ESMALTE TIPO «A» DILUENTE «F 5»
DA QUALIDADE QUE FEZ A REPUTAÇÃO DA MARCA

VALENTINE

SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA L.DA

AGENTES EXCLUSIVOS:

No SUL: **Sociedade de Lubrificantes Ingleses L.da**
Avenida da Liberdade, 35, 1.º — LISBOA — Telef. 26241
Depósito: Largo do Andaluz, 1 — LISBOA — Telef. 41559 — Teleg. SOLUIN
No NORTE: **Agência Orey Antunes, (PORTO) S. A. R. L.**
Avenida dos Aliados, 69 — PORTO — Telef. 4660

HOTCHKISS

CAMIÕES 2 TONELADAS

PARA ENTREGA IMEDIATA

—/-/-/-/-/—

REPRESENTANTE GERAL:

A. A. SILVA

AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B, 26-C

LISBOA

MÁQUINAS FERRAMENTAS

dos melhores construtores franceses

CAZENEUVE —— tornos modernos rápidos
Grande produção·Trabalho de precisão

GSP MARCEL PEGARD —— Limadores
Engenhos de furar radiais

Sté PARISIENNE MACHINES OUTILS ——
Engenhos de furar·Tornos automáticos

GAMBIN —— Máquinas de fresar universais

MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Consultem sempre a

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELECTRICA
Tel. 62177/78 — Av. 24 de Julho.158.Lisboa

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286-Tel. 29968

Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN-boucle cigarrette-PETIT GRIS da RUSSIA—Natural e Lustré — PATAS DE ASTRAKAN, MOUTON DORÉ, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAES-RAZÉS—Nacionais e Estrangeiros —Cores exclusivas - GOLAS E REGALOS de todos os modelos e qualidades — MARTAS

A MELHOR COLECÇÃO!!!

Consulte-nos. Examine a nossa PRIMOROSA CONFECÇÃO, as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á que é

A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!

ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO !!! — MALAS DE SENHORA

+

Maria d'Ascenção Castelo Branco Arantes

MISSA DO 7.º DIA

Tito Castelo Branco Arantes, sua mulher Maria Luisa de Seixas Arantes e filhas participam que ámanhã, sábado, pelas 11 horas, será rezada, na capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, missa por alma da sua muito chorada mãe, sogra e avó, desde já agradecendo a todas as pessoas de sua amizade que se dignem assistir.

+

José da Costa Carneiro

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Bárbara Ravara da Costa Carneiro, Maria Luisa da Costa Carneiro, Luzia da Costa Carneiro (em religião Irmã Ana Margarida) (ausente), Francisco da Costa Carneiro (ausente), e mais familia participam que foi Deus servido levar o seu querido Marido, Irmão e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de Nossa Senhora das Mercês para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

3381 ..... 500.000$00
7904 ..... 100.000$00
9717 ..... 20.000$00
3380 ..... 5.975$00
3382 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

3042 8453 10153 10513 12593 18159

Premiados com 5.000$00

577 3835 9138 10575 10912 12239
14502 15244 15305 20189 21367 22273
22636 23757 24698

Premiados com 2.000$00

724 1910 2373 2601 3150 6661
7457 8290 8803 10927 11689 13214
13981 16275 17523 19026 19416 21167
24057 24644

Premiados com 1.000$00

133 212 356 417 488 522
534 1031 1355 2248 3767 3768 4278 4554
5436 5703 5779 6109 6247 6360
6361 6833 7417 7513 7787 9289
9373 10074 10105 10763 10826 10900
12532 12614 12637 12721 12980 13435
14254 15084 16266 16411 16492 16634
17009 18237 19098 19523 20864 21096
21193 21597 21641 21765 21902 22532
22935 23238 23564 24581

Premiados com 300$00

7 84 182 254 512 517 523 545
570 618 722 810 848 976
1006 1012 1061 1121 1491 1551
1560 1575 1592 1610 1691 1776
1799 1833 1964 1977 1991 2006
2246 2376 2457 2562 2646 2819
2885 2905 3019 3114 3171 3173
3256 3320 3348 3387 3422 3509
3519 3554 3776 3808 3970 4038
4139 4143 4183 4233 4272 4286
4292 4315 4353 4375 4422 4498
4534 4592 4643 4657 4666 4720
4723 4763 4798 4988 5086 5116
5137 5188 5378 5407 5426 5433
5532 5540 5577 5691 5708 5774
5828 5886 5903 5908 5959 5992
6025 6257 6312 6428 6471 6478
6487 6528 6601 6610 6647 6770
6977 7022 7188 7250 7274 7318
7351 7391 7452 7647 7749 7785
7801 7868 7886 7901 7943 8013
8018 8042 8091 8187 8300 8349
8481 8485 8672 8724 8758 8769
8771 8799 8857 8888 8998 9014
9045 9180 9301 9382 9387 9425
9468 9490 9501 9549 9568 9575
9643 9718 9731 9767 9827 9858
9873 9919 10003 10021 10070 10200
10336 10368 10441 10478 10547 10648
10672 10718 10719 10755 10769 10785
10887 10965 10980 11046 11097 11420
11452 11493 11498 11572 11647 11685
11721 11750 11893 11926 11947 12168
12263 12328 12404 12406 12575 12672
12713 12818 13058 13146 13156 13177
13197 13284 13289 13335 13393 13440
13447 13507 13512 13530 13669 13875
13903 14019 14045 14056 14181 14250
14253 14259 14389 14443 14523 14567
14669 14838 15007 15023 15031 15036
15164 15306 15454 15503 15553 15586
15676 15787 15880 15948 16161 16172
16226 16228 16338 16484 16584 16611
16657 16676 16801 16842 16849 17033
17035 17100 17111 17203 17240 17348
17356 17377 17528 17571 17648 17653
17732 17916 17982 18171 18187 18284
18377 18401 18525 18582 18634 18659
18671 18694 18705 18708 18746 18805
18820 18857 18905 18920 18933 18938
18970 19012 19061 19073 19241 19268
19272 19282 19458 19533 19548 19579
19825 19828 19955 20057 20064 20084
20111 20135 20146 20156 20230 20293
20296 20377 20462 20588 20602 20652
20735 20801 20877 20899 21112 21152
21206 21391 21429 21440 21487 21548
21560 21698 21749 21806 21850 21852
21868 21882 21957 22115 22129 22242
22314 22315 22356 22377 22407 22436
22437 22560 22747 22797 22856 22857
22860 22959 23066 23147 23187 23199
23271 23334 23352 23373 23381 23646
23681 23730 23873 23965 24139 24159
24311 24367 24396 24529 24552 24556
24570 24706 24768 24896 24971 25000

Os numeros de **3301** a **3400**, de **7901** a **7910** e de **9711** a **9720** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **0**, **1** e **2** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

DE LUTO

Carlos Manuel Homem Cristo

Realizou-se esta tarde, para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Carlos Manuel Homem Cristo, cujo falecimento noticiámos. Filho e neto dos jornalistas, do mesmo apelido, era irmão dos sr. Paulo Alexandre Homem Cristo e Guy Manuel Homem Cristo, capitães-aviadores, respectivamente, dos exércitos italiano e francês; e sobrinho da sr.ª D. Carolina Homem Cristo, da sr.ª D. Joana Manuela Homem Cristo, do sr. dr. Fernando Homem Cristo. O funeral do desventurado moço foi muito concorrido.

HOMENAGEM DO BRASIL
a um filólogo português

Ao sr. dr. Joaquim da Silveira, residente actualmente na Figueira da Foz, e que trabalhou no Dicionário da Academia das Ciências, e em vários estudos de filologia, foi entregue o diploma de Sócio Correspondente da Academia Brasileira de Filologia do Rio de Janeiro, em que o Brasil quis distinguir o seu esforço pela Língua portuguesa.

TAUROMAQUIA
Simão da Veiga embarca com os cavalos

Simão da Veiga embarca na próxima semana para Venezuela com os seus quatro melhores cavalos. Acompanha-o o seu apoderado, Francisco Almonte. O «Sector 1» despede-se hoje de Simão da Veiga com um jantar na sua sede.

TRIBUNAIS
Condenada por infanticídio

VILA REAL, 15.—No tribunal desta comarca foi julgada Margarida da Conceição Lopes, acusada de ter lançado num poço uma filhinha de 3 anos. O tribunal condenou-a em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa de 25 anos de degredo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO NO VALOR DE 30 CONTOS — Queixou-se á P. S. P. Francisca Herminia Teixeira Boavista, Rua das Praças, 13, de que os gatunos, ontem, cerca das 23 horas, furtaram, de dentro dum automovel, estacionado na Avenida da Liberdade, pertencente a uma pessoa sua conhecida, três malas de viagem com roupas, no valor de 30.000$00.

FURTO DE UMA CARTEIRA—Foi preso pela P. S. P. Artur de Almeida Prazeres, de 24 anos, sem profissão nem residência, natural de S. João do Campo, por ontem á tarde, na Rua de S. Paulo, ter furtado de uma camioneta, de que era motorista José da Cruz Adriano, residente em Carcavelos, uma carteira com 3.500$00. Como fosse descoberto pelo referido motorista, pôs-se em fuga, mas foi capturado, sendo-lhe apreendida a carteira.

NÃO PEGOU... — Ontem á tarde entrou na firma Lourenço & Santos, Ld.ª, sita na Rua 1.º de Dezembro, 145, um menor, dizendo que ia receber a quantia de 3.900$00, em troca de uma caixa de madeira da parte de uma casa comercial do Porto. Como o gerente da referida firma desconfiasse de tal embalagem, abriu-a e verificou que continha pedras e papeis. O menor não soube indicar quem foi o individuo que o incumbiu de tal recado.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Club Português tranmite hoje, ás 21 horas, o programa «Actualidades Radiofónicas», em que será incluida uma sintese de teatro radiofónico.

QUEM ACHOU?

Num «eléctrico» da carreira de Algés foi deixada por esquecimento uma mala de senhora, contendo um binóculo. Agradece-se a sua entrega nos escritórios do nosso jornal.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Arnaldo Brasão fará, na segunda-feira, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A vida administrativa da colónia da Guiné».

Os clubes de recreio
festejam o aniversário
da sua Federação

A Federação das Sociedades de Recreio inicia ámanhã as festas comemorativas do seu 22.º aniversário. A comemoração interessa a muita gente, pois trata-se de uma central que reune em si uma apreciavel quantidade de pequenas colectividades de bairros, produto constante de muitos sacrificios e devoções. Estas sociedades de recreio, com os seus grupos dramáticos, as suas conferências periódicas, as suas salas de leitura—são valiosos centros de contacto e de reunião. Há comercio, troca de ideias, um esforço lento mas continuo de que resulta, necessáriamente, uma certa melhoria do nivel cultural das camadas populares a que especialmente se destinam. E vivem, quase todas, da louvavel «carolice» de meia duzia de entusiastas, que por lá passam os seus serões, arrumando, ourientando, melhorando.

Nem sempre se tem na devida conta a influencia que estes organismos podem exercer. A verdade é que ela se exerce e os seus frutos, mesmo que nem sempre estejam á vista de toda a gente, não deixam de ser devidamente assimilados.

As comemorações deste 22.º aniversário da Federação iniciam-se ámanhã, com uma conferência, na Academia Recreativa de Lisboa, pelo distinto critico Eduardo Scarlati, subordinada ao tema «Difusão da Arte Teatral nos pequenos palcos de amadores».

Antes da conferência serão proferidas por um representante da Central Recreativa algumas palavras recordando os fundadores da Federação e a sua acção através dos 22 anos da sua existencia em prol das suas federadas.

Distribuir-se-ão os prémios «Chaby Pinheiro» á Academia Instrução e Recreio Familiar Almadense; «Francisco Taborda» á Academia Joaquim Xavier Pinheiro; «Lucinda do Carmo» ao Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes»; «Menção honrosa» ao Ginásio do Alto do Pina, Sociedade Musical Recreativa União Setubalense, Grupo Desportivo Operário, Sociedade Filarmonica Artistica Piedense, Academia 1.º de Setembro de 1867, Sociedade Promotora de Educação Popular e Sociedade Filarmonica Operária Amorense, as quais tomaram parte no Concurso de Arte Dramatica, organizado pelo Secretariado da Informação e Cultura Popular.

A sessão termina com um acto de variedades, após o que se realiza um baile.

No domingo haverá um torneio de futebol e, no dia 19, haverá um serão de arte na Voz do Operário.

Extracção de Hoje

9717

3.º Prémio: 20 contos

vendido ao balcão da

CASA DA SORTE

num bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

PARA O NATAL: Bilhetes a 1.800$00; vigésimos a 90$00; cautelas a 12$00.

Pedidos para
LISBOA Rossio, 119 — PORTO Sampaio Bruno, 37 — BRAGA S. Francisco, 9

O Cambista TESTA

vendeu hoje, novamente, mais uma

SORTE GRANDE

no seu bilhete certo há mais de 60 anos

3381—500 CONTOS

Á venda a «GRANDE» do NATAL

Bilhetes a 1.800$00; meios a 900$00; vigésimos a 90$00 e cautelas a 12$00

Pedidos ao **CAMBISTA TESTA**

74 — Rua do Arsenal — 78

Dança — Lições praticas com senhoras — DESDE 5$00 — R. da Palma, 164, 3.º esq. — Prof. Machado

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.001$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.012$	1.011$	1.012$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.069$	1.067$	1.069$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.006$	—
Centenários 4 %... ...	2.605$	2.605$	2.610$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	1.995$	2.010$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.860$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	1.860$	1.860$	1.870$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	315$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.-port.	—	4.100$	4.200$
Lisboa e Açores por...	1.115$	1.110$	1.120$
Ultramarino cp. 1. p	1.195$	1.195$	1.200$
Fidelidade	—	44.500$	55.000$
Mundial	1.520$	1.510$	1.530$
Nacional	—	—	1.610$
Aguas Lisboa 1934 1. p.	—	189$	—
Cimentos Tejo	—	—	610$
Cimentos Leiria 1.p....	—	—	560$
Credito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup	307$	306$	307$
Alto Alentejo cupão ...	—	589$	591$
Industrial Aliança ...	377$	377$	380$
Portugal e Colonias ...	287$	287$	288$
Nac. de Navegação 1.p	1.685$	1.680$	1.690$
Colonial de Navegação	1.995$	1.991$	1.995$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	945$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	537$	537$
Tabacos Portugal cupao	600$	—	600$
União Eléctrica Port.ª	545$	—	545$
Cassequel	1.337$	1.336$	1.337$
Agricola das Neves ...	1.200$	1.200$	1.215$
Agricultura Colonial ...	950$	940$	960$
Açucar de Angola ...	3.160$	3.156$	3.160$
Buzi...	244$	243$	244$
Ilha do Principe	1.010$	1.007$	1.020$
Zambézia 1 de 25 ...	208$	207$	208$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
C. P. 6 %	108$	107$	108$
C. P. 6 % Beira Baixa	120$	120$	121$
F.N.I Moagem 5%I.p	—	1.008$	1.020$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Navios ingleses

abriram fogo contra as baterias costeiras da Albânia?

LONDRES, 15—Rádio Tirana anunciou esta manhã que os caça-minas ingleses continuam a proceder á rocegagem de minas fixas no Canal de Corfu, dentro das águas territoriais albanesas. Acrescentou que o acto dos ingleses constitui «uma violencia inaudita», pois as autoridades navais albanesas podem mandar colocar minas dentro das águas territoriais da Albania, por motivos de segurança, sem ter que dar satisfação dos seus actos.

A mesma emissora acrescentava que os barcos de guerra britanicos que navegam ao largo da costa da Albania continuam a abrir fogo contra as fortificações costeiras, com o objectivo de estabelecer um conflito, mas que até agora os canhões albaneses têm ficado silenciosos, não replicando á agressão.

O Governo de Tirana—declarou a mesma emissora—está absolutamente convencido de que a Organização das Nações Unidas, para a qual apelou, tomará uma atitude energica, destinada a evitar novas provocações por parte dos barcos de guerra ingleses e a continuação da rocegagem de minas nas águas territorais da Albania.—(U. P.).

O Almirantado desmente

LONDRES, 15—O informador do Almirantado britanico declarou ser absolutamente falsa a notícia divulgada pela Rádio Tirana, de que barcos de guerra ingleses têm estado a abrir fogo contra as fortificações costeiras albanesas. Acrescentou que os ingleses limitaram a sua acção á rocegagem de minas no Canal de Corfu, em consequência das mesmas terem provocado já o afundamento dalguns barcos gregos e causado destroços importantes em barcos de guerra britanicos.—U. P.

A missão norte-americana já deixou a Albania

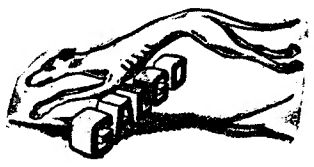
BELGRADO, 15.—Segundo anuncia a agência telegráfica albanesa, a missão norte-americana que se encontrava na Albania, e que foi chamada a Washington pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano, partiu ontem á noite. Dois barcos albaneses conduziram-na para fora das águas territoriais da Albania, onde se encontravam dois contratorpedeiros dos Estados Unidos. O Governo de Washington anunciou em 8 de Novembro que a missão fora chamada «em vista da continuada má vontade do actual Governo albanês em assumir compromissos bilaterais e obrigações».—(R.).

De Gaulle vai falar

PARIS, 15—Segundo afirma hoje o jornal «Paris Matin», o general De Gaulle vai fazer brevemente declarações comentando os resultados das eleições gerais francesas.—(R.).

Almoce e jante

no



Restaurante-Bar-Dancing

L. do Regedor, 7-1.º

Amanhã, sábado, ao almoço

PAELHA À VALENCIANA

O CONSELHO DOS «QUATRO GRANDES»

A discussão de ontem

incidiu em torno dos poderes *do governador de Trieste* sobre os quais não houve acordo

NOVA YORK, 16—O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros continuou ontem as discussões sobre Trieste e decidiu realizar uma sessão informativa ás 21 horas de hoje.

Esta sessão será limitada aos quatro ministros e interpretes e os observadores tomam isto como um sinal de que os quatro ministros estão resolvidos a fazer trabalho util.

A discussão de ontem concentrou-se sobre os artigos 8.º e 9.º e sobre a minuta francesa do estatuto que trata dos poderes do governador. As emendas russas essenciais dizem respeito a estes dois artigos.

Bevin começou a discussão sobre as emendas russas perguntando quem é que fiscalizaria a Policia segundo o plano russo. Molotov respondeu que o Conselho do Governo, nomeado pela Assembleia de Trieste, exerceria fiscalização sobre a Policia. Bevin, James Byrnes e o delegado francês, Couve de Murville, atacaram essa solução, declarando que não era de aceitar e que o governador deve possuir a força necessária para manter a ordem publica.

Byrnes disse que se houvesse um chefe de Policia italiano os direitos dos jugoslavos poderiam ser menosprezados, a não ser que acima deles estivesse o governador com poderes para exercer a acção que lhe compete. Declarou que no caso de divergência de opinião entre o governador e o Conselho do Governo, o primeiro não teria poder, se o Conselho do Governo fiscalizasse a Policia.

Molotov argumentou que o governador não devia estar metido na tarefa diária da manutenção da ordem, mas que apenas devia apelar quando a própria ordem publica em si mesma estivesse em perigo, fazendo também perigar o estatuto e o que ele representava.

James Byrnes apresentou uma contra-emenda com o fim de tornar isso claro, mas Molotov opôs-lhe objecções, declarando que ela poria a administração local nas mãos do governador. Byrnes replicou acentuando que o governador seria de facto neutro e uma figura internacional não misturada a qualquer facção.

Bevin perguntou a Molotov a quem é que a Policia, segundo as suas propostas, deveria obediência. Molotov respondeu que deveria obediência ao Conselho do Governo, mas que não havia qualquer objecção a fazer ao facto de o governador poder opor o seu veto á nomeação do chefe da Policia.

Byrnes fez que a sessão do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros fôsse a mais curta até agora realizada em Nova York, declarando que esta discussão não conduzia a nada, que a questão dos poderes do governador era o ponto mais importante no estatuto de Trieste, que por sua vez era a parte mais importante do tratado de paz com a Itália e que não valia a pena tratar dos outros pontos das emendas russas até estar resolvido este assunto.

Sugeriu que o deviam tratar depois e que devia ser uma sessão «restrita» a realizar hoje, apenas com os quatro representantes. Essa proposta foi adoptada por todos.—(Reuter).

Uma nova proposta francesa para base da discussão?

NOVA YORK, 15 — Os poderes do governador de Trieste e a fiscalização da politica serão discutidos pelos ministros dos Negócios Estrangeiros na sessão secreta marcada para hoje. Pode tratar-se do ponto culminante da conferência. James Byrnes declarou ontem á noite que esses problemas são a base de toda a questão de Trieste e disse aos seus colegas que não valia a pena discutir outras emendas enquanto este caso não estiver resolvido.

Supõe-se nos circulos afectos á conferência que a França vai apresentar uma nova proposta que sirva de base para a discussão, podendo conseguir-se um compromisso. Parece que a proposta francesa prevê que os poderes do governador sejam claramente limitados ás situações normais e a qualquer anormalidade. Em tempo normal o governador terá as seguintes prerogativas: 1.º, presidir ao Conselho do Governo; 2.º, o direito de escolher o chefe da Policia; 3.º, direito de veto quanto ás medidas legislativas e administrativas. Em periodos anormais, o governador ficará com a directa fiscalização da Policia, podendo tomar todas as medidas necessárias que as circunstancias imponham.—(R.).

Há fome na Austria

onde se receiam levantamentos populares

CHICAGO, 15—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, Karl Gruber, que se encontra nesta cidade, declarou que a actual situação alimentar do seu país é muito pior do que durante a guerra. Acrescentou ser da maior urgência que as grandes potências socorram o povo austriaco com géneros alimentícios e carvão, pois a fome lavra já com certa intensidade na Austria.

Prosseguindo, Gruber afirmou com energia:

—O Governo austriaco vê-se forçado, bem contra sua vontade, a terminar as suas relações com as potências ocidentais, que o colocaram numa situação dificilima perante o povo austriaco, visto estarem constantemente a prometer-lhe remessas de alimentos que até agora não chegaram á Austria. Receio que se produzam na Austria grandes levantamentos populares, a não ser que as grandes potências socorram imediatamente com géneros alimentícios o esfomeado povo austriaco.—(U. P.).

PARTIU PARA NOVA YORK

o embaixador da Russia no Rio

RIO DE JANEIRO, 15—Partiu para Nova York o sr. Jacob Suritz, embaixador da Russia no Rio de Janeiro, que vai conferenciar com o ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país, a fim de trocar impressões acerca de importantes assuntos relacionados com as republicas sul-americanas.—(U. P.).

PELES

DAVID KIT

Acaba de receber os mais recentes modelos em casacos confeccionados com peles de alta novidade.

Depósito — Avenida Conde Valbon, 18-1.º — Tel. 48089

A repercussão

que teve na Turquia a nota da Rússia à Grã-Bretanha sobre os Dardanelos

ANKARA, 15.—Nos círculos políticos turcos e no publico em geral causou grande apreensão a nota enviada pela União Soviética ao Governo britanico, há duas semanas, e mantida em segredo até ontem á noite pelo «Foreign Office», na qual a Russia reafirma o seu pedido para uma revisão do acordo dos Dardanelos, de maneira a permitir á União Soviética fortificar os Estreitos para defesa das potências do Mar Negro.

Nos círculos diplomáticos de Ankara a opinião dominante é de que a Russia manterá o seu pedido para a instalação de bases militares ao longo dos Dardanelos e que a Turquia terá duas alternativas: ceder ou ter de lutar com a Russia.—(U. P.).

Conferência em Ankara

ISTAMBUL, 15.—O ministro dos Estrangeiros turco, Saka Hassen, teve ontem, em Ankara, uma entrevista com o embaixador britanico, sir David Kelly, em que se crê que o embaixador comunicou ao ministro o conteudo da nota soviética recentemente enviada á Grã-Bretanha sobre os Dardanelos e a questão da Convenção de Montreux.—(Reuter).

A situação crítica

na zona britânica *da Alemanha*

LONDRES, 15.—A proposta apresentada ontem pelo antigo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, para a nomeação dum ministro residente na zona de ocupação britanica da Alemanha é apoiada por dois importantes jornais da provincia: o «Manchester Guardian» e o «Yorkshire Post».

Criticando o discurso do ministro responsável pela zona de ocupação britanica, John Hynd, o «Manchester Guardian» escreve:

«Hynd ainda vive no Mundo de Potsdam. Existem quilómetros e quilómetros de distancia entre ele e os seus delegados. A necessidade de haver um ministro com poderes bastantes, vivendo na Alemanha e assistindo de quando em quando a reuniões do Parlamento impõe-se cada vez mais. Já é tempo de termos uma autoridade com mais poder e coragem».

O «Yorkshire Post» declara:

«O problema da alimentação não é o unico; existe uma escassez tremenda de muitos artigos necessários á vida. Chegará o momento em que a falta de artigos de vestuário será quase tão grave como a falta de géneros alimentícios. O problema dos alojamentos apresenta-se sob um aspecto catastrófico. A solução deve consistir em fazer que os alemães possam reorganizar a sua industria e encorajar a permuta dos produtos desta por artigos de que há mais necessidade. A questão prática, de momento, é estudar a forma de se conseguir isso. O que a situação exige é a presença na Alemanha dum estadista capaz de apreciar e resolver, tanto os problemas imediatos como os problemas a longo prazo, verificando as realidades locais».—(Reuter).

Os belgas vão participar da ocupação da Alemanha

BRUXELAS, 15—Anuncia-se que vai ser enviado um corpo do Exército belga para a região de Westphália, a fim de tomar parte na ocupação da zona britanica da Alemanha.—(U. P.).

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).